

NÚCLEO DE PESQUISA EM DIREITOS HUMANOS E SAÚDE
DA POPULAÇÃO LGBT+ (NUDHES)

PROJETO GAYDAR: MAPEAMENTO DOS LOCAIS DE SOCIABILIDADE GAY/HSB DA CIDADE DE SÃO PAULO

RELATÓRIO FINAL

São Paulo/SP - Outubro de 2024

Coordenação

Maria Amélia Veras

Aline B. M. da Rocha

José Luis Gomez

Michel Furquim

Luana V. Freitas

Equipe de Campo: Ariel Nathan Matos Coelho, Carlota Miranda Paredes, Diogo Henrique Lins, Eder Antônio de Souza Arantes, Edson Calheiros Gomes, Higor Mendes de Moraes, Millena das Mercês de Oliveira, Tui Xavier Isnard e Vinícius Evangelista da Costa.

Parceiros Institucionais: Centro de Referência e Treinamento IST/AIDS - SP | Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo | Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI - Ministério da Saúde | CDC - Brasil Centers for Disease Control and Prevention | ICAP - Columbia University



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	3
2.	METODOLOGIA.....	4
2.1.	ELABORAÇÃO DA LISTA DE LOCAIS AMOSTRADOS	4
2.2.	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS - REDCap.....	7
2.3.	RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DA EQUIPE DE MAPEADORES/AS.....	7
2.4.	TREINAMENTO DA EQUIPE DE MAPEADORES/AS.....	8
2.5.	INÍCIO DO TRABALHO DE CAMPO	9
2.6.	SUPERVISÕES E REUNIÕES GERAIS.....	10
2.7.	FINALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO	11
2.8.	TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS.....	12
3.	RESULTADOS.....	12
3.1.	ANÁLISE BLOCO A.....	13
3.2.	ANÁLISE BLOCO B.....	20
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
5.	REFERÊNCIAS.....	25

**ANEXO I: FORMULÁRIOS
REDCAP (BLOCOS A e B)**



**ANEXO II: LISTA DE
LOCAIS MAPEADOS**



**ANEXO III: IMAGENS DO
TRABALHO DE CAMPO**



1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A construção de espaços identitários perpassa pela forma como os indivíduos atribuem significados aos espaços que frequentam, assim como afetam e são afetados pelas diferentes características deste mesmo espaço, possuindo uma forma única de perceber e experienciar uma cidade (ALMEIDA, 2022).

Tradicionalmente, os espaços públicos são ocupados pela cisheteronormatividade e masculinidade heterossexual, com as expressões de feminilidade e homoafetividade colocadas à margem, muitas vezes com experiências de violência, levando a estes indivíduos a buscar novas formas de existir nestes espaços, com a formação de "clusters" urbanos, antigamente chamados de "guetos", de sociabilidade LGBTQ+ (PROVENCHER, 2007).

Desde o final da década de 1990, a identificação dos espaços de sociabilidade LGBTQ+ se tornou objeto de interesse de pesquisadores de diferentes áreas, urbanistas, geógrafos e epidemiologistas, estes últimos interessados no impacto da determinação destas territorialidades no desenvolvimento de políticas públicas.

Entre os métodos utilizados para mapear os espaços de sociabilidade LGBTQ+, encontram-se a consulta a guias de turismo, entrevistas com informantes-chaves da população e construção de "mapas mentais", com identificação dos principais locais de encontros afetivos, sexuais e de trabalho, além do acesso à percepção de segurança e liberdade nas cidades (ALMEIDA, 2022; PROVENCHER, 2007).

No Brasil, a cidade de São Paulo esteve entre os locais mais frequentemente acessados para este tipo de mapeamento, com estudos datando da década de 1980 a 2000, além de resgates históricos sobre as décadas de 1940/1950 sobre os espaços de sociabilidade gay/HSH¹ na cidade. Nestes estudos, locais como Praça da República e imediações, Avenida Paulista e Rua Augusta foram frequentemente listados como locais de encontros e segurança para a comunidade gay/LGBTQ+ na cidade, que parecem permanecer até os dias atuais (ALMEIDA, 2018, 2021; FACCHINI, 2018).

Considerando a importância da cidade de São Paulo como pólo econômico, político e social do Brasil, mas principalmente sua importância como local de vivência LGBTQ+ (além de manifestações públicas, como, por exemplo, a Parada do Orgulho LGBTQ+, considerada uma das maiores do mundo), a realização de um novo mapeamento de espaços de sociabilidade gay/HSH na cidade é relevante, não só por atualizar o cenário já conhecido de estudos

1 Homens que fazem sexo com homens (HSH).

anteriores, mas principalmente pela identificação de novos territórios onde as vivências fora da heteronormatividade vigente estão sendo construídas. Desenhar estratégias efetivas de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis requer esta atualização.

2. METODOLOGIA

O mapeamento dos locais de sociabilidade gay/HSH de São Paulo foi um projeto desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa foi a elaboração de uma lista atualizada de locais frequentados por essa população na cidade, que foram posteriormente amostrados, visitados e catalogados na segunda etapa do projeto.

2.1 Elaboração da lista de locais amostrados

Para a criação da lista de locais a serem visitados durante o mapeamento, foram utilizadas as catalogações e listagens de espaços de convivência LGBT+ da cidade de São Paulo, especialmente gay/HSH, obtidas por diferentes estratégias: listagem prévia de um levantamento anterior realizado em 2011 (Projeto *SampaCentro*) (VERAS, 2014), uso de ferramentas de inteligência artificial (IA), buscas de internet ("*Google*"), de *sites* de encontro e sociabilidade *online* ("*Gay-cruising*") e de agregadores de aplicativos de mensagens.

Por meio destes recursos, foi possível a construção de uma matriz incluindo os nomes, endereços e *sites*/redes sociais (quando existentes) de saunas, bares, restaurantes, cinemas de sexo/conteúdo adulto, festas, baladas e ONGs das cinco regiões do município de São Paulo (Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro).

Realizou-se uma verificação manual para identificar quais desses espaços ainda estavam em funcionamento, utilizando a plataforma *Google Maps*, que permite buscar informações disponíveis sobre horário de funcionamento, avaliações dos frequentadores, dias e horários de maior movimento, além de informações como telefone, *website* e fotos do local. Também foi possível verificar se havia descrições do espaço ser atualmente frequentado pela comunidade LGBT+. Durante esta etapa, alguns espaços foram identificados como "permanentemente fechados", ou seja, fora de operação, no entanto foram mantidos na lista sinalizados para verificação presencial sobre seu funcionamento.

Na mesma plataforma *Google Maps*, utilizou-se a ferramenta *Street View* para verificar a fachada ou a entrada dos espaços listados. Essa estratégia foi adotada como uma segunda checagem da existência e funcionamento, visto que algumas das imagens disponíveis das regiões eram do ano de 2024. Durante essas rotas virtuais usando a plataforma do *Street View*, identificaram-se

outros locais nas regiões previamente estabelecidas, como lojas e bares que possuíam algum indicador de que poderiam ser frequentados pela população do estudo, e que também foram incluídos na listagem final.

Para a composição desta lista, foi utilizada também a análise de espaços fornecidos pelo *site Gays-Cruising* (<https://www.gays-cruising.com/pt>), que oferece um mapa com locais de "pegação", como praias, parques urbanos, descampados, bosques, locais públicos (banheiros, áreas de descanso em estradas), além de bares, saunas, baladas e clubes de sexo em várias cidades do mundo. Os endereços e descrições dos locais são fornecidos pelos próprios usuários do *site*, que também categorizam cada um deles segundo o horário de funcionamento, nível de afluência (alta, média ou baixa) e intimidade (alta, média ou baixa), porém sem a data em que essas informações foram registradas. A cidade de São Paulo aparece no *site* como a que possui mais espaços listados pelos usuários, sendo também a mais acessada, seguida de Madrid, Bogotá e Barcelona².

No *site Gays-Cruising*, selecionamos a região do município de São Paulo, utilizando os filtros de tipo de locais disponíveis no mapa, como cinema, discoteca, sauna, bar e parque. Na categoria cinema, o *site* apresentou 13 locais sem diferenciar entre cinemas de exibição de filmes comerciais e de filmes pornográficos, sendo que alguns deles já não estavam no endereço fornecido, segundo verificação por meio do *Google Maps* e *Street View*. Na categoria bar, 27 locais foram apresentados, sem distinguir entre estabelecimentos voltados ao público LGBTQ+ e lanchonetes/restaurantes para o público em geral; alguns registros escritos pelos usuários do *site* descreviam "pegação" nos banheiros desses locais. Na categoria sauna, foram apresentados 11 espaços, dos quais alguns já não se encontravam no endereço fornecido. Na categoria discoteca, foram exibidos seis locais, sendo que alguns desses não estavam mais em funcionamento ou não correspondiam ao endereço fornecido. Foram exibidos 59 locais na categoria parque, incluindo parques públicos, praças, espaços arborizados dentro de universidades, além de locais como ciclofaixas, estacionamentos e banheiros de espaços públicos. Ao final desta busca, a listagem obtida foi comparada com a listagem prévia, e os espaços identificados como "em funcionamento" que não se encontravam listados anteriormente foram incluídos para mapeamento.

Outra etapa da elaboração da lista de locais envolveu a navegação por agregadores de mensageiros *online* previamente levantados pela equipe. Esses diretórios agrupavam canais, grupos e comunidades por categorias

2 Segundo, <https://www.gays-cruising.com/pt>, acesso em 13 de junho de 2024.

de alguns aplicativos de mensagens, como *Telegram*, *WhatsApp*, *Facebook Messenger* e *Discord*. Foram acessados 4 agregadores no aplicativo *Telegram* que agrupam canais e grupos com conteúdo adulto. Três deles ofereciam apenas a opção de filtrar pela categoria gay, apresentando (respectivamente 196, 152 e 86) canais com vídeos de sexo gay e trocas de materiais pornográficos, sem nenhum resultado ao utilizar as palavras-chave "São Paulo", "Sauna", "Cinema" ou "Pegação". Dentre os quatro agregadores, apenas um apresentou três resultados para o termo São Paulo ("gayssp", "lgbt-sp" e "são-paulo-gay"), mas todos os links para entrada nesses grupos estavam expirados, seja por serem antigos, por terem sido fechados ou por terem sido alterados para grupos privados, o que impede o acesso a menos que o *link* seja fornecido pelo próprio administrador.

Utilizando o agregador do aplicativo *Discord*, foram aplicados os filtros de categoria gay, pré-definida pela plataforma, e de idioma do servidor como português (Brasil), resultando em 26 servidores. O agregador permite visualizar um breve resumo da descrição de cada servidor, o que permitiu verificar que a maioria era voltada para transmissões e chamadas de jogos *online*. Nenhum dos servidores apresentava, na descrição ou no título, referência à troca de informações sobre locais de encontro ou sexo entre HSH, homens gays e bissexuais. Desta forma, o acesso a estes grupos de mensagem não resultou em acesso a informações sobre locais de encontro desta população.

Por fim, foi incluída uma etapa de busca ativa, realizada entre 17 e 20 de junho de 2024, através de palavras-chave na rede social X (twitter). Foram pesquisados os termos "gay sp", "lgbt sp" e "são paulo gay". Os termos trouxeram alguns resultados como perfis na rede social de alguns estabelecimentos como *cruising bars* e eventos como a Parada do Orgulho LGBTQ+, que ocorre todo ano no mês de junho na cidade de São Paulo. Os resultados dessas primeiras buscas apontaram para uma interação na rede social entre os usuários que é a utilização de *hashtags* para compartilhamento de experiências de *cruising*/pegação com as *hashtags* "cruising", "cruisingsp", "pegaçãogay" e "banheiroao". A partir de algumas dessas postagens, foram levantados alguns espaços citados abertamente pelos usuários na rede social como de interação sexual entre homens gays e HSH, principalmente espaços públicos.

Ao final desta etapa, constitui-se a primeira versão da lista de locais a serem mapeados, que foi alimentada com outras informações das etapas seguintes.

2.2 Instrumento de coleta de dados - REDCap

Para estruturar o instrumento de coleta de dados, tivemos uma série de reuniões com um profissional de tecnologia da informação para que o formulário fosse fácil de ser preenchido pelo/a mapeador/a enquanto estivesse realizando a visita, de modo a não chamar muita atenção ou perturbar o ambiente. Ainda com objetivo de facilitar a coleta de dados em campo, optamos pela plataforma REDCap, que além de ser segura, pode ser respondida no próprio aparelho de celular. O formulário elaborado é composto por dois blocos: o bloco A com perguntas de múltipla escolha para ser respondido durante a visita, e o bloco B com um campo de resposta aberto para fornecer uma descrição mais detalhada do local para ser respondido em até 48 horas após a visita.

O bloco A, composto por questões objetivas, tais como geolocalização (ativada através do GPS de aparelhos móveis), data e horário da visita, tipo do estabelecimento/ambiente (público/privado, se é pago), tipo de atividade de sociabilidade predominante (como pegação/sexual, festivo/lazer, trabalho, religioso, saúde/cuidado), perfil dos frequentadores (incluindo informações subjetivas sobre faixa etária, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, raça/cor de pele predominante), entre outras informações relevantes (Anexo I). O bloco B do formulário contava com um campo aberto em que os/as mapeadores/as puderam descrever impressões pessoais, como foi o acesso ao local, se houve alguma dificuldade, suas impressões sobre o público frequentador, preços encontrados, uso de substâncias, interações observadas (como conversar, dançar, olhar/flertar/paquerar/caçar, fazer sexo, beber), dentre outros (Anexo I).

Um protótipo do instrumento de coleta de dados foi compartilhado com as equipes do CRT (Centro de Referência e Treinamento IST/Aids-SP); Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo; Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI - Ministério da Saúde; CDC - Brasil (Centers for Disease Control and Prevention) e ICAP - Columbia University, com o objetivo de receber sugestões e validação.

2.3 Recrutamento e seleção da equipe de mapeadores/as

Para recrutar a equipe de mapeadores/as, fizemos a divulgação dessa vaga nas redes sociais do NUDHES, que inclui o *Instagram*, *Facebook* e grupos de *WhatsApp*, através do compartilhamento do termo de referência para vaga. O texto de divulgação da vaga continha uma detalhada descrição e um *link* para acessar um formulário *online*, caso a pessoa tivesse interesse em se candidatar. Neste formulário, havia perguntas como a escolaridade, local de residência,

disponibilidade de horas para o trabalho, disponibilidade para trabalho noturno e finais de semana, e experiência profissional ou de pesquisa relacionada com minorias sexuais e de gênero. Até o prazo final de inscrição, havíamos recebido 65 candidaturas. Fizemos uma primeira triagem e foram excluídas as candidaturas de pessoas que não moravam na cidade de São Paulo e que informaram disponibilidade menor que 10 horas semanais para o trabalho. Também elencamos como ordem de prioridade fazer parte da comunidade gay/HSH/LGBT+ e referir experiência prévia com mapeamento ou outros tipos de pesquisa.

Um total de 19 pessoas foram aprovadas com prioridade na primeira triagem, para as quais foi enviado um e-mail contendo informações mais específicas da vaga e um segundo formulário de preenchimento *online*. Este formulário incluía perguntas como os tipos de locais de sociabilidade com os quais possui familiaridade / facilidade de circulação (como bares, parques, festas, saunas, etc.), os nomes de cinco locais de sociabilidade gay/HSH que costuma circular, as experiências pessoais com os locais mencionados e a indicação de um dos períodos listados para realizar uma entrevista presencial.

A partir das respostas anteriores, foram realizadas 13 entrevistas presenciais. De acordo com o planejamento, no momento do processo seletivo, a lista de locais de sociabilidade gay/HSH para mapeamento ao longo de oito semanas estava no total de 172 lugares, e nosso objetivo era selecionar dez mapeadores/as, cada um/a ficando responsável por aproximadamente 20 locais. As dez pessoas aprovadas na entrevista atenderam aos critérios de diversidade: de identidade de gênero, de idade, de zonas de residência na cidade de São Paulo, de históricos profissionais e de formações. Nossa equipe é composta por pessoas trans, travestis e cis, do gênero feminino e masculino, de 26 a 46 anos, de profissões diversas como antropólogos, assistentes sociais, profissionais do sexo, gestor de políticas públicas, e residentes das zonas sul, norte, oeste, leste e centro da cidade.

Durante o processo seletivo, alguns candidatos informaram mais espaços que poderiam ser incluídos na listagem, como espaços religiosos e times esportivos organizados e frequentados pela população LGBT+, finalizando a listagem com 210 locais, antes do início do campo.

2.4 Treinamento da equipe de mapeadores/as

No dia 13 de julho de 2024, realizamos presencialmente o treinamento com os/as dez mapeadores/as selecionados/as. Nessa ocasião, contamos também com a presença de representantes da Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Fizemos a apresentação de

toda equipe, explicamos os objetivos do projeto, as instituições envolvidas, o cronograma e plano de trabalho e orientamos como fazer as visitas (incluindo conteúdos de ética e boas práticas de pesquisa, comportamentos e segurança em campo). Além disso, fizemos um treinamento exaustivo sobre o preenchimento do REDCap, desde como criar login e acessar a plataforma até como fazer o preenchimento dos formulários. Examinamos todas as perguntas dos Blocos A e B com as pessoas presentes, fazendo uma atividade interativa em que cada pessoa lia uma pergunta com suas opções de resposta. Assim, nos certificamos que o enunciado das perguntas bem como suas opções de resposta estivessem inteligíveis.

Distribuimos também formulários impressos para que fossem usados nos locais em que a utilização de aparelhos celulares não fosse permitida ou houvesse uma barreira de acesso. Nessas situações, com as informações obtidas em papel, posteriormente os/as mapeadores/as preencheriam o formulário *online*. Foi salientado com toda equipe a importância de acessar, sempre que possível, o formulário *online* no momento da visita para obtenção da geolocalização.

A parte final do treinamento foi a visita a alguns locais amostrados para realizar junto com os/as mapeadores/as as primeiras experiências de mapeamento. Fomos até dois bares e um SESC da região central, fizemos a observação desses espaços e o preenchimento do REDCap. No geral, os/as mapeadores/as se mostraram engajados/as e animados/as para realizar o trabalho de campo, sem intercorrências durante a etapa final do treinamento.

2.5 Início do trabalho de campo

Os 210 locais listados foram divididos entre os/as dez mapeadores/as selecionados/as para realizar as visitas programadas dentro de um período de 8 semanas. Cada mapeador/a recebeu uma lista com aproximadamente 20 locais, selecionados com base na distribuição geográfica, tipo de interação predominante (sexual/pegação, festivo/lazer, trabalho, religioso, saúde/cuidado) e tipo de estabelecimento (ex: restaurante, ONG, praça, baladas). Para a distribuição geográfica, foram listados todos os endereços de acordo com o CEP do local, checados através da plataforma *Google Maps* e conferidos pelas redes sociais.

Os/as mapeadores/as foram divididos em três pequenos grupos para supervisão (dois grupos de 4 pessoas e um grupo com 2 pessoas), de acordo com preferência de espaço para mapeamento. O primeiro grupo, formado por 4 homens cis gays, ficou prioritariamente responsável pelos locais de maior

interação sexual, como saunas, clubes de sexo, *cruising bars*, festas de pegação e espaços abertos. O segundo grupo, formado por 2 homens cis gays e 2 homens trans bissexuais, foi designado com a maior parte dos bares, baladas, times e grupos esportivos. Já para o terceiro grupo, com 2 mulheres trans e travestis, foram incluídos espaços como restaurantes, lanchonetes, ONGs e casas de apoio, espaços e equipamentos de cultura e centros de pesquisa. Além da divisão por grupos, foi considerada a circulação e familiaridade prévia dos/as mapeadores/as com os espaços, e a região de residência, de modo que os espaços localizados fora do centro da cidade ficassem com um/a mapeador/a determinado/a pela sua região de domicílio.

Alguns/mas mapeadores/as já possuíam sólida relação com produtores/as e organizadores/as de festas, assim como com proprietários/as de estabelecimentos como *cruising bars* e saunas, algo que facilitou o acesso a espaços privados e que tinham pagamento como condição para entrada. O conhecimento e a relação prévia dos/as mapeadores/as com os locais listados para o mapeamento facilitaram o início e a circulação em campo.

2.6 Supervisões e reuniões gerais

Desde o início do campo, os/as mapeadores/as realizaram reuniões semanais de supervisão em pequenos grupos, para acompanhar e monitorar as visitas. Nessas supervisões, eram trabalhados os cronogramas semanal e total de visitas de cada mapeador/a, feito um relato do progresso alcançado, recebiam orientações sobre o preenchimento correto do formulário REDCap, e eram sanadas eventuais dúvidas. Também era ofertado um espaço para que os/as mapeadores/as trocassem entre si as experiências das visitas aos espaços, especialmente as dificuldades ou intercorrências, construindo-se, assim, uma rede de apoio a partir do trabalho de mapeamento.

No dia 03 de agosto de 2024, realizou-se uma reunião presencial com toda a equipe para refletir sobre as primeiras semanas de mapeamento e transmitir algumas informações para manter o alinhamento entre todos/as. Dedicamos atenção ao preenchimento do Bloco B (campo aberto), ressaltando para não repetir por escrito as informações já contidas no Bloco A, não escrever um relato muito sucinto, nem algo excessivamente extenso, com detalhes não relevantes. Além disso, ainda sobre o Bloco B, compartilhamos com os/as mapeadores/as os principais temas relatados por eles nessa seção, como o uso de substâncias psicoativas pelos frequentadores dos locais visitados³ e a presença (ou ausência) de insumos de prevenção.

³ Nas semanas subsequentes, com mais locais visitados, observamos o aumento de relato sobre uso de substâncias psicoativas.

Nessa reunião foi conversado também sobre os locais constatados durante a visita que não existiam mais, apesar de estarem descritos como ativos na busca pela internet. A fim de uniformizar o preenchimento no REDCap, decidimos inserir no Bloco A a pergunta *"Esse local ainda existe?"*, como as seguintes opções de resposta: *"Sim"* / *"Não, esse local não existe mais e há outro estabelecimento nesse endereço"* / *"Não, esse local não existe mais e não há outro estabelecimento nesse endereço"*. Caso fosse respondida uma das duas primeiras opções, o/a mapeador/a continuava o preenchimento. Caso fosse selecionada a terceira opção, o Bloco A era encerrado e o/a mapeador/a era convidado/a a preencher o Bloco B, descrevendo sua visita e alguma informação relevante.

Houve um momento dessa reunião em que refletimos sobre a experiência e os desafios do trabalho de campo, e as ponderações a respeito da presença e acesso de pessoas transmasculinas nos locais visitados chamou atenção de toda equipe. Por exemplo, um dos mapeadores relatou que em um bar visitado, o banheiro masculino só contava com mictórios, o que impedia sua utilização por pessoas transmasculinas. A partir dessas reflexões, constatamos a necessidade de observar os locais de uma forma diferente e de incluir algumas perguntas no REDCap. Considerando que trata-se de um mapeamento dos locais de sociabilidade gay/HSB da cidade de São Paulo, documentar a presença (ou a ausência) de pessoas transmasculinas é uma forma de expandir a compreensão de como a comunidade HSB se relaciona com a diversidade de identidades de gênero dentro desses espaços. Diante disso, foi decidido pela inclusão de duas perguntas específicas no Bloco A: *"Esse espaço é frequentado por pessoas transmasculinas?"* e *"Existe alguma restrição física ou de outra ordem que impeça a presença de pessoas transmasculinas nesse local?"*. Dessa maneira, poderíamos avaliar a presença de pessoas transmasculinas, bem como as barreiras de acesso na estrutura física ou de outra natureza.

Ao longo das primeiras semanas, dois mapeadores deixaram o projeto por não estarem cumprindo com as visitas previamente acordadas e seus locais a serem visitados foram redistribuídos entre o restante de mapeadores/as. A equipe de oito mapeadores/as permaneceu até a conclusão do mapeamento, demonstrando coesão e colaboração entre todos/as e cumprindo eficazmente com o número de visitas agendadas.

2.7 Finalização do trabalho de campo

A finalização das visitas aos espaços da listagem para mapeamento aconteceu no dia 08 de setembro de 2024, dia em que o último local listado foi mapeado e georreferenciado. No total, foram visitados 209 locais durante oito

semanas (de 13 de julho a 08 de setembro de 2024). Da lista inicial de 210 locais, um não pode ser visitado (Bubu Lounge), por se tratar de uma festa sem periodicidade fixa que não ocorreu durante esse intervalo de tempo. Dos 209 locais visitados, 36 foram caracterizados como locais que não existem mais e em cujo endereço não havia outro estabelecimento, resultando em 173 locais visitados existentes/ativos no momento do mapeamento. Outros espaços foram indicados pelas redes de interlocutoras/es do campo, no entanto devido aos prazos para finalização de campo e análise dos dados, não foi possível caracterizá-los e serão listados ao final da relação completa de locais mapeados (Anexo II).

Durante o período de visitas em saunas, festas, *cruising bars* e baladas, que estabelecem pagamento para entrada de seus frequentadores, foram necessárias articulações com proprietárias/os, produtoras/es e organizadoras/es para que a equipe de mapeamento pudesse acessar esses espaços. Essas articulações foram possíveis devido à equipe que foi selecionada para as atividades de trabalho de campo estarem inseridas e possuírem sólidas relações na cena frequentada pelo público LGBTQ+, mais especificamente de homens cisgêneros gays, bissexuais e HSH da cidade de São Paulo e também ao apoio da Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, na figura de Adriano Queiroz.

2.8 Tratamento e análise de dados

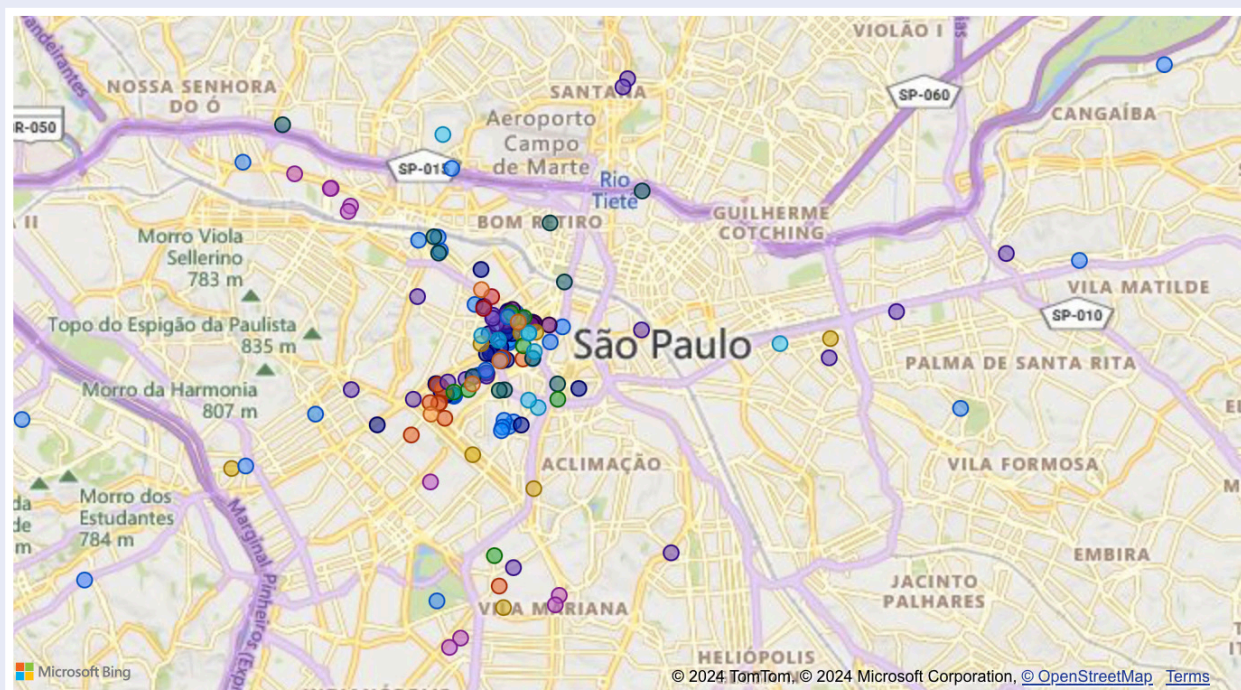
O banco de dados foi obtido, após a finalização do trabalho de campo, por meio da importação dos dados contidos na plataforma REDCap. Foi realizada dupla checagem manual de endereços, CEPs e coordenadas geográficas, utilizando novamente o recurso de *Google Maps* para obtenção de localizações precisas; sendo corrigidos manualmente aqueles endereços com erros de digitação. As análises do conteúdo descritivo quantitativo foram realizadas através dos softwares Microsoft Excel e STATA 14.

3. RESULTADOS

A lista dos 209 locais mapeados, com informações adicionais de endereço, CEP, coordenadas geográficas e existência do local encontra-se disponível para consulta no Anexo II. A distribuição espacial desses locais pode ser visualizada através do mapa abaixo, com possibilidade de navegação através da plataforma disponibilizado abaixo:



Mapa 1: Identificação de locais visitados no Projeto Gaydar agrupados por localização na cidade de São Paulo - Brasil (N=173)



Legenda: No mapa, cada cor representa um tipo de estabelecimento visitado, sendo possível observar a maior concentração destes na região centro-oeste da cidade de São Paulo.

Tipo

- | | |
|--|--|
| ● Balada / Boate / Ballroom | ● Festa (Itinerante / Sem endereço fixo) |
| ● Bar | ● Loja / Shopping / Academia |
| ● Café / Lanchonete / Restaurante | ● ONG / Associação coletiva |
| ● Cinemão | ● Praça / Parque / Clube |
| ● Cruising bar / Casa de sexo / Clube de sexo /... | ● Rua / Via pública |
| ● Equipamentos de cultura (cinema, museu, te...) | ● Time esportivo |
| ● Estabelecimento religioso | |

3.1 Análise Bloco A

Dos 209 locais mapeados, 158 (75,6%) estão localizados na região central da cidade de São Paulo, 19 (9,0%) na região oeste, 15 (7,2%) na região sul, 11 (5,3%) na região leste e 6 (2,9%) na região norte. Entre os locais, 169 (80,9%) existiam e mantinham as características conhecidas, 4 (1,9%) existiam como outros estabelecimentos diferentes dos previamente listados e 36 (17,2%) encontravam-se permanentemente fechados, sem um novo estabelecimento no endereço (Anexo II).

Durante o mapeamento, os 173 locais existentes foram visitados por períodos de tempo que variaram de 10 a 360 minutos por visita, com uma média de permanência de 72,7 minutos nos locais e mediana de 60 minutos.

Os tipos de estabelecimentos mapeados foram divididos em 13 categorias de acordo com a função social/comercial estabelecida, sendo a maior parte dos locais: 37 (21,4%) bares, 27 (15,6%) baladas/boates/ballroom e 24 (13,9%) *crusing bars*/casas de sexo/clubes de sexo/saunas (Tabela 1).

Tabela 1: Locais visitados no Mapeamento GAY/HSB de São Paulo classificados por tipo de estabelecimento - São Paulo, 2024.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	N	%
Bar	37	21,4%
Balada / Boate / Ballroom	27	15,6%
Cruising Bar / Casa de Sexo / Clube de Sexo / Sauna	24	13,9%
Praça / Parque / Clube	13	7,5%
Café / Lanchonete / Restaurante	13	7,5%
Festa (Itinerante / Sem endereço fixo)	11	6,4%
Time esportivo	10	5,8%
ONG / Associação coletiva	9	5,2%
Equipamentos de cultura (cinema, museu, teatro)	8	4,6%
Loja / Shopping / Academia	8	4,6%
Cinemão	6	3,5%
Rua / Via pública	5	2,9%
Estabelecimento religioso	2	1,2%
TOTAL	173	100,0%

A ampla maioria dos locais foi classificada como espaços privados, 135 (78,0%) - constituídos por estabelecimentos comerciais como bares, baladas e restaurantes -, seguida de espaços públicos, 29 (16,8%), e ONG/Associações Coletivas, 9 (5,2%). Entre os estabelecimentos privados, 81 (60,0%) necessitavam de algum tipo de pagamento e, dentre estes, 16 (11,8%) apresentaram pagamento condicionado. As principais condições para pagamento (ou não pagamento) de entrada foram: dias específicos da semana (3 locais), horários específicos (3 locais), consumação mínima (3 locais) e nome em lista "VIP" (3 locais).

Em relação aos dias de funcionamento, observamos que sábado é o dia em que o maior número de locais mapeados funcionam, 90,1%, seguido de sexta-feira (84,3%) e quinta-feira (75,2%), conforme a Figura 1 abaixo. Os dias de maior movimento apresentam uma ligeira diferença nessa distribuição: sábado e sexta-feira continuam nas primeiras posições, com 74,6% e 47,4% respectivamente, seguido de domingo com 28,9% (Figura 2).

Em relação aos horários de maior movimento, estes se encontram concentrados durante o período vespertino e noturno, considerando a predominância dos tipos de locais mapeados. Por se tratar de uma lista longa e diversa, foi optado por não realizar a representação gráfica dos horários de funcionamento e maior movimento, sendo possível realizar a consulta específica por local de interesse no banco de dados, com informações disponibilizadas por meio de planilhas aos parceiros interessados.

Figura 1: Dias de funcionamento dos locais mapeados - São Paulo, Brasil (N=173)

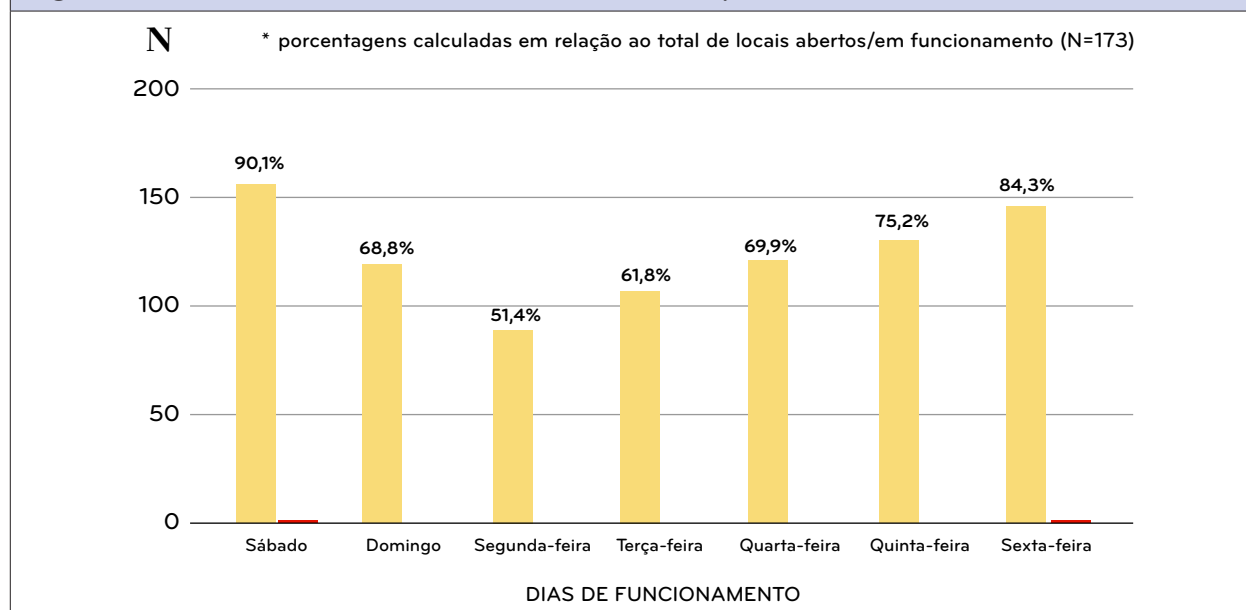
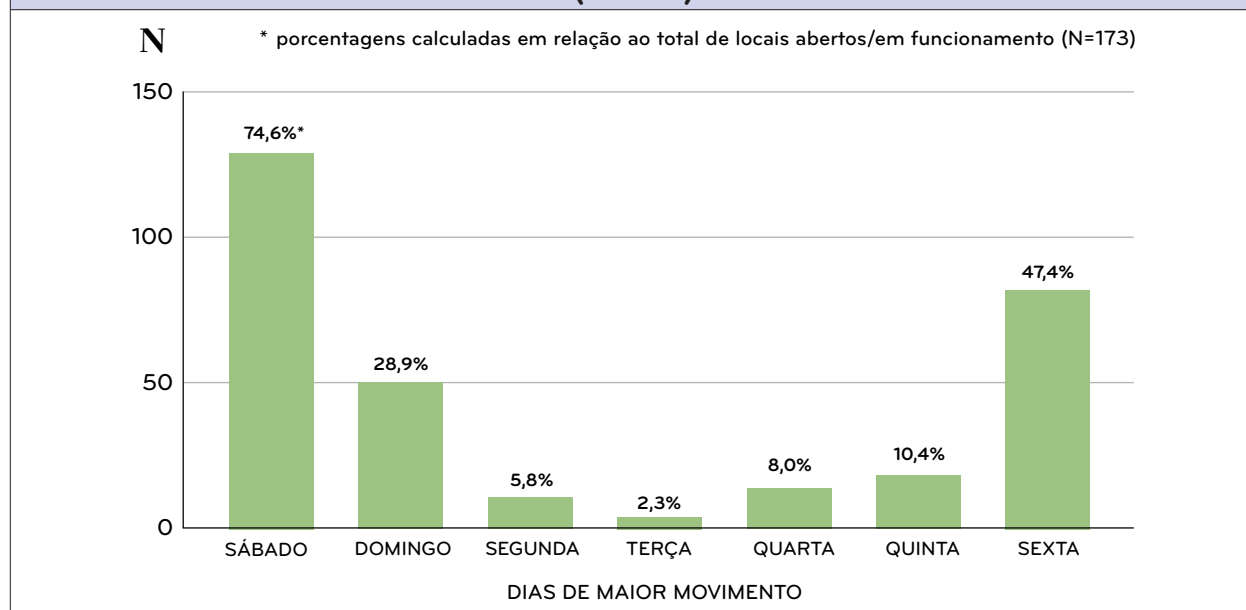


Figura 2: Dias de maior movimento dos locais mapeados - São Paulo, Brasil (N=173)



A respeito das principais formas de interação nos locais, realizamos esses registros a partir da percepção subjetiva dos/as mapeadores/as: 103 (59,9%) destinados a interações festivas/lazer; 39 (22,7%) pegação/sexual e 19 (11,0%) saúde/cuidado (Tabela 2). A estimativa de número de frequentadores nos locais variou de 3 a 1500 pessoas, com a média de 133,5 pessoas nos momentos das visitas e mediana de 50.

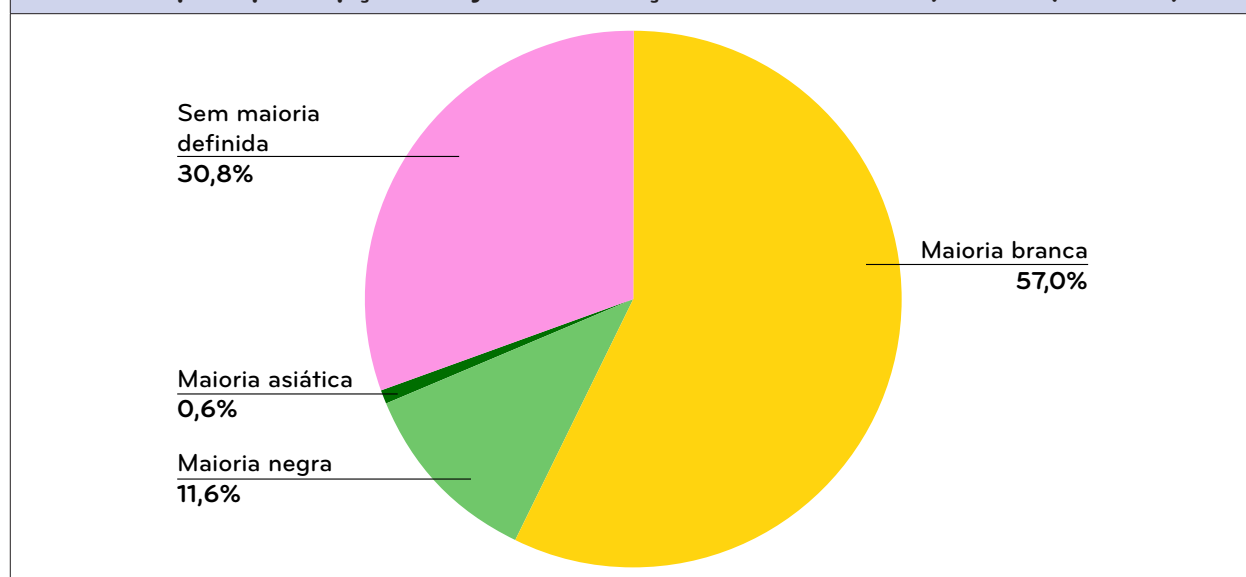
Tabela 2: Locais visitados no Mapeamento GAY/HSB de São Paulo classificados por padrões de interação social predominante - São Paulo, 2024.

PRINCIPAL FORMA DE INTERAÇÃO	N	%
Festivo /Lazer	103	59,9%
Pegação/ Sexual	39	22,7%
Saúde / Cuidado	19	11,0%
Restaurante / Refeição/ Alimentação	4	2,3%
Outras (Consumo em loja / Lugar de ensino e acolhimento)	3	1,7%
Religiosa	2	1,2%
Trabalho	2	1,2%
TOTAL	172*	100,0%

*dados faltantes atribuídos como missing.

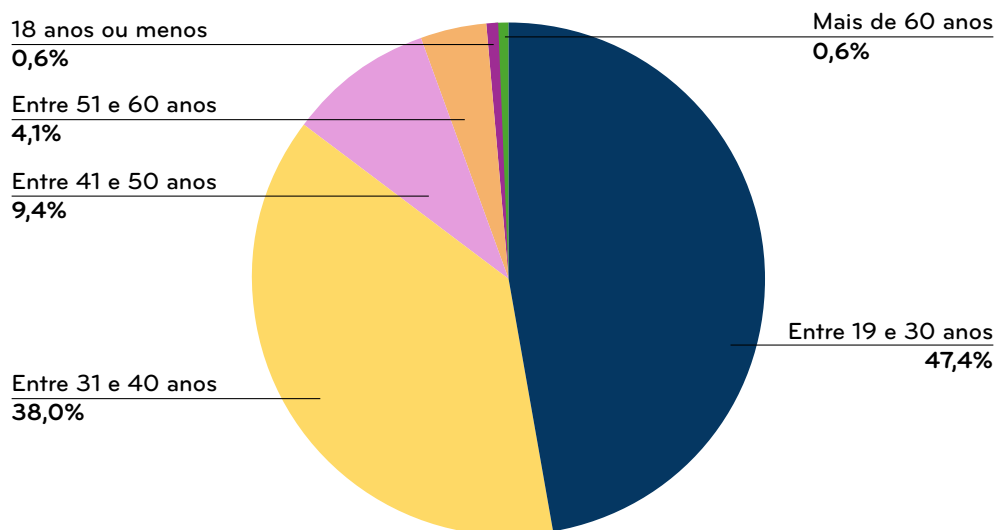
Em relação ao perfil dos frequentadores, de acordo com a percepção subjetiva dos/as mapeadores/as, a maioria dos locais eram frequentados por pessoas brancas (57,0%), seguido de sem maioria racial definida (30,8%); na faixa etária de 19 a 30 anos (47,4%), seguida de 31 a 40 anos (38,0%) (Figura 3 e 4).

Figura 3: Distribuição do público predominante nos locais mapeados categorizados pela percepção subjetiva de raça/cor - São Paulo, 2024 (N=172*).



*dados faltantes atribuídos como missing

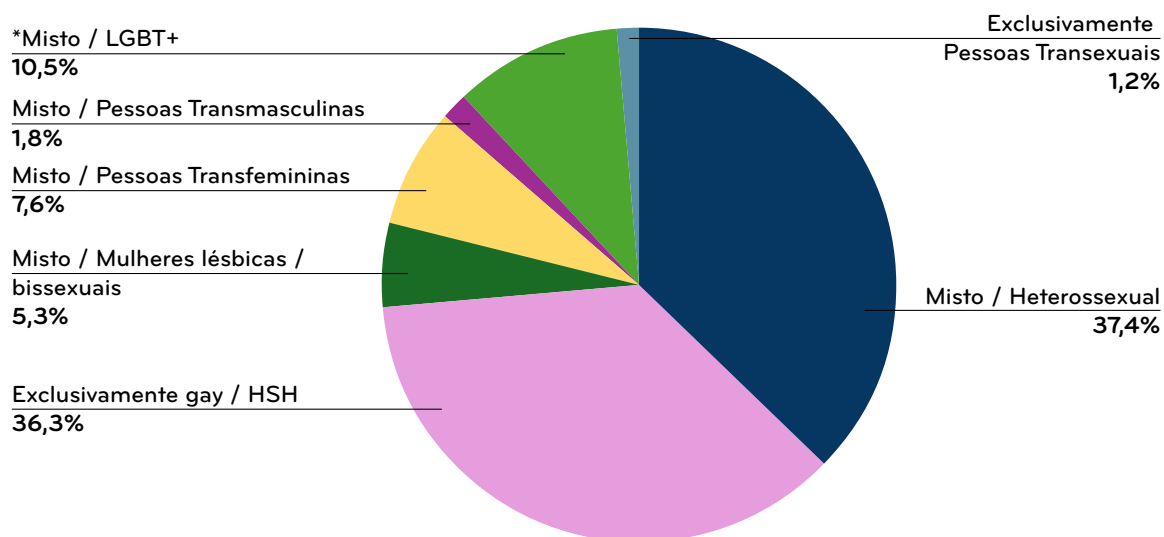
Figura 4: Distribuição do público predominante nos locais mapeados categorizados pela percepção subjetiva de faixa etária - São Paulo, 2024 (N=171*).



*dados faltantes atribuídos como missing.

Em relação à percepção sobre a identidade de gênero e orientação sexual predominantes, 65 (37,4%) dos locais apresentava a predominância de um público misto⁴/heterossexual, seguida por 62 (36,3%) dos locais sendo exclusivamente gay/HSH (Figura 5).

Figura 5: Distribuição do público predominante nos locais mapeados categorizados pela percepção subjetiva de identidade de gênero/sexual - São Paulo, 2024 (N=171*).



*dados faltantes atribuídos como missing.

4 "Misto" se refere à população-alvo do estudo (homens gay/ HSH) junto a outro segmento populacional.

A presença de pessoas transexuais foi notada nos espaços visitados, com 13 (7,6%) locais apresentando público predominante misto com pessoas trans-femininas e apenas 3 (1,8%) locais apresentavam público predominante misto com pessoas transmasculinas.

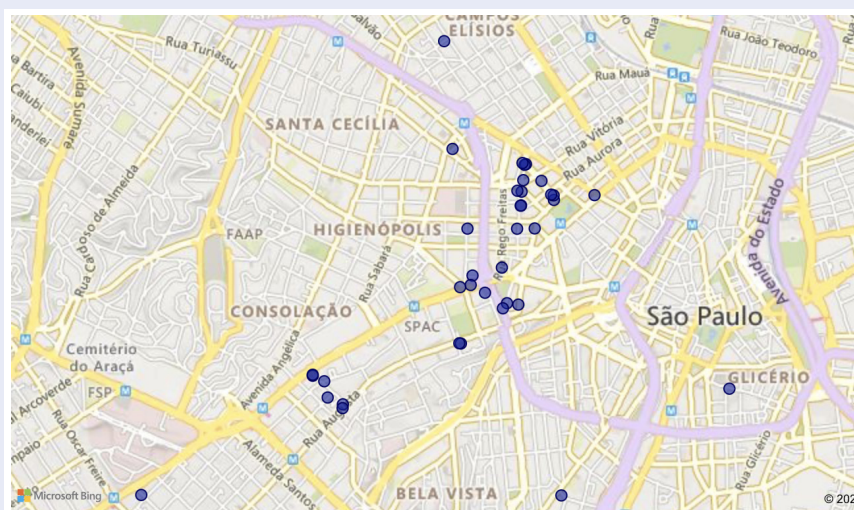
Considerando o objetivo do mapeamento de identificar espaços de sociabilidade gay/HSH na cidade, os mapeadores foram instruídos a coletar informações especificamente a respeito da presença de pessoas transmasculinas nos locais, com apenas 78 (45,0%) dos locais frequentados por pessoas transmasculinas, sendo que destes nenhum apresentava restrições físicas ou de outra ordem à presença dessas pessoas no local. Já no caso dos 89 (51,4%) locais onde a presença de pessoas transmasculinas não foi notada, 14 (15,7%) apresentavam restrições, sendo 5 delas com relatos relacionados a banheiros inacessíveis ou inapropriados para esse grupo.

MAPAS POR CLASSIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS MAIS PREVALENTES

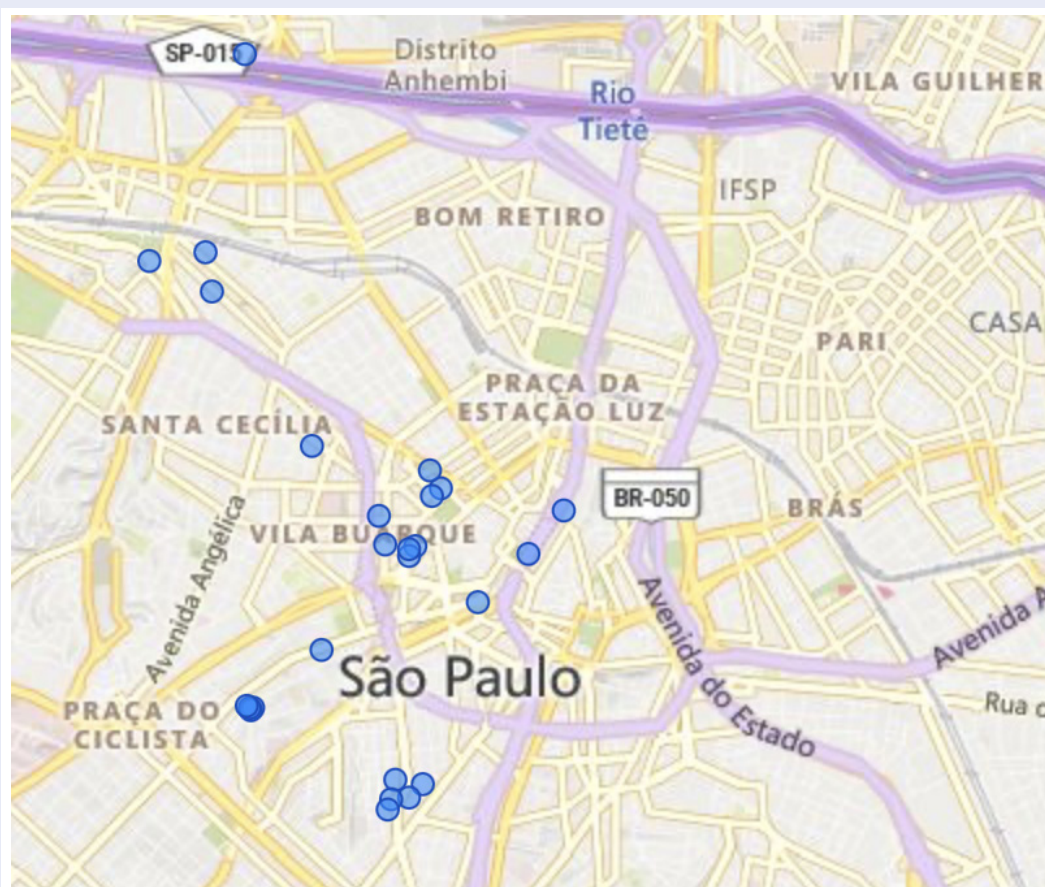
Nesta seção, apresentamos a representação cartográfica das categorias mais prevalentes de locais mapeados em nosso projeto, com objetivo de exemplificar como estes espaços encontram-se distribuídos pela cidade. Vale salientar, que o mapa final encontra-se disponível no link mencionado, com possibilidade de navegação e construção interativa de mapas a partir de diferentes perspectivas, considerando as características de tipo de estabelecimento e padrões de interação social.

Para navegar pelo mapa, basta selecionar as características desejadas e combinar de acordo com o interesse. Para selecionar mais de uma categoria, basta pressionar a tecla 'control' e clicar nas categorias desejadas.

Mapa 2: Locais identificados como bares no Projeto Gaydar agrupados por localização na cidade de São Paulo - Brasil (N=37).



Mapa 3: Locais identificados como balada/boate/ballroom no Projeto Gaydar agrupados por localização na cidade de São Paulo - Brasil (N=27).



Mapa 4: Locais identificados como clube de sexo/cruising bar/ sauna no Projeto Gaydar agrupados por localização na cidade de São Paulo - Brasil (N=24).



3.2 Análise Bloco B

O bloco B do formulário contava com um campo aberto em que os/as mapeadores/as puderam descrever impressões pessoais, como foi o acesso ao local, se houve alguma dificuldade, características detalhadas do público frequentador, preços encontrados, uso de substâncias, interações observadas (como conversar, dançar, olhar/flertar/paquerar/caçar, fazer sexo, beber), dentre outros. Os relatos literais deste bloco, preenchidos pelos/as mapeadores/as, encontram-se na planilha disponibilizada. Foi realizada a leitura sistemática desses conteúdos, com o objetivo de apreender tópicos relevantes e recorrentes, apresentados a seguir.

Distribuição geográfica dos espaços

A maioria dos espaços mapeados pelo estudo se localiza nos bairros da região central do município de São Paulo. Essa região é atendida por linhas de ônibus, metrô e trem, que se conectam às outras regiões da cidade. A equipe de campo chegou a muitos espaços listados por meio das estações de metrô da região central, sendo as estações República (das linhas 3 - Vermelha e 4 - Amarela), Santa Cecília (linha 3 - Vermelha), Higienópolis-Mackenzie (linha 4 - Amarela) e Marechal Deodoro (linha 3 - Vermelha) diversas vezes citadas como pontos de acesso. A equipe de campo descreveu os espaços mapeados como de fácil acesso por transporte público durante as visitas.

Violência urbana

Ainda que os locais mapeados pudessem ser acessados por transporte público, houve relatos sobre a necessidade de ir até eles por carros de aplicativo por conta da violência urbana. Por exemplo, um mapeador relatou que para acessar uma festa no centro de São Paulo, foi de metrô até a estação Luz (linhas 1 - Azul e 4 - Amarela) e, de lá, pediu um carro de aplicativo para chegar ao local, mesmo estando a poucas quadras de distância. Ele relata que esse percurso poderia ser feito a pé, não fosse o perigo que há nesse bairro, ainda mais no período noturno.

Há outro relato sobre os arredores da estação República, onde há muitos bares, saunas e clubes de sexo. Nessa região, o Largo do Arouche e a Avenida Vieira de Carvalho são tradicionalmente reconhecidos como pontos de sociabilidade gay/HSB. Um mapeador que realizou o trabalho de campo nessa avenida contou que, apesar da estação de metrô estar a menos de duas quadras de distância do destino, andou rápido e com bastante cuidado devido aos inúmeros assaltos que ocorrem nessa região.

A violência urbana e a necessidade de pagar um carro de aplicativo para acessar um local de sociabilidade representam barreiras no acesso e podem condicionar um perfil sócio-econômico de frequentadores.

Acessibilidade

Boa parte dos espaços que a equipe de campo visitou não possuía acessibilidade para pessoas com deficiência, sendo que muitos dispunham apenas de escadas como forma de acesso.

Drogas e substâncias psicoativas

Em 23 espaços, o consumo de drogas foi relatado pela equipe de mapeadores/as. Dezessete eram espaços caracterizados como festivos/lazer, para interações não sexuais (como bares, festas e lugares públicos) e seis eram espaços onde a principal interação era pegação/sexual (como festas, bares de pegação e clubes de sexo). Algumas pessoas da equipe de campo, que possuem experiência e proximidade com os espaços mapeados, trouxeram que há múltiplas substâncias que circulam. Algumas drogas observadas foram maconha, *poppers*, cocaína, MDMA e GHB. Em praticamente todos os espaços mapeados, havia consumo, em diversos níveis, de bebidas alcoólicas. O uso de maconha e de *vapes* (cigarros eletrônicos) apareceram de forma ampla nos relatos do trabalho de campo e de forma naturalizada pelos/as frequentadores/as dos espaços mapeados.

Os/as mapeadores/as relataram que em alguns locais havia áreas específicas para o uso de drogas, como os "*dark rooms*" (onde se mesclava o consumo de substâncias com a interação sexual) e os banheiros de bares (para consumo de cocaína).

Apesar da presença das substâncias descritas, durante as visitas não foram observadas informações ou insumos para redução de danos. Funcionários/as de alguns estabelecimentos informaram que há pontualmente ações de redução de danos realizadas por ONGs, mas ressaltaram que isso não é frequente. Em alguns dos espaços mapeados, havia orientação explícita, seja por algum material gráfico ou pela equipe de funcionários/as, de que o uso de drogas era proibido.

Os registros sobre a presença de drogas e substâncias psicoativas nos espaços mapeados podem complementar os esforços recentes da Saúde Coletiva em analisar seu consumo pelo grupo de homens gays/HSB no município de São Paulo, fornecendo pistas de onde ações e intervenções podem ser iniciadas.

Pessoas transmasculinas

Como mencionado anteriormente, durante as supervisões e reuniões do trabalho de campo, a equipe de mapeadores/as trouxe a questão das barreiras que diversos espaços voltados para sociabilidade de homens gays/HSH cis impunham para pessoas transmasculinas, como, por exemplo, a existência de banheiros masculinos exclusivamente com mictórios. A partir desses relatos, incluímos duas questões no Bloco A, para caracterizar os espaços em relação à presença ou ausência de pessoas transmasculinas, e se eram observadas restrições que impedissem a presença desse grupo. Além disso, a equipe de mapeadores/as foi orientada a registrar no Bloco B quaisquer informações relevantes sobre a circulação de pessoas trans nesses espaços.

Durante as visitas do trabalho de campo, a presença de pessoas trans (mulheres trans, travestis, pessoas transmasculinas) e pessoas não binárias foi observada em poucos lugares, especificamente em espaços em que a interação foi considerada como festiva/lazer pela equipe de mapeadores/as. Alguns locais que a equipe de campo considerou que a interação sexual era a principal, foram considerados pouco confortáveis e, por vezes, pouco seguros para pessoas transmasculinas.

Espaços de sociabilidade espiritual/religiosa

Durante o mapeamento, foram visitadas e caracterizadas duas igrejas, na região central da cidade, ligadas às vertentes cristãs protestantes e que se intitulam como igrejas inclusivas. Nessas duas visitas, foi observada a presença de uma maioria branca e de homens cis gays, mas também a presença de algumas poucas pessoas trans e travestis.

Durante o período de campo, outros espaços religiosos foram indicados pelos/as próprios/as mapeadores/as, mas não puderam ser visitados devido ao prazo do estudo e à agenda de atividades desses espaços, uma vez que os cultos e o funcionamento se dão em dias e horários específicos, e alguns dependem de datas religiosas. Tais espaços estão descritos no final da lista de locais mapeados no Anexo II.

Times esportivos

Os times esportivos apareceram como importantes espaços de interação e sociabilidade de homens gays/HSH cis. As atividades observadas entre os participantes dos times de futebol indicavam momentos não só de construção de vínculos afetivos e de amizades, mas também uma escolha para o cuidado do corpo. Alguns dos frequentadores relataram que o time havia sido fator importante para falar abertamente sobre sua orientação sexual e conhecer outros

homens gays cis. Os times exigem pagamento de mensalidade para uso das quadras, o que pode incorrer em barreira de acesso sócio-econômica. No que diz respeito ao acolhimento de pessoas trans, foi relatada uma barreira de conhecimento sobre identidades de gênero por parte dos integrantes de um dos times visitados, onde o pronome do mapeador foi desrespeitado.

Práticas sexuais não convencionais

O trabalho de campo também conseguiu acessar espaços com propostas para interessados e adeptos a práticas sexuais não convencionais, como ligadas ao BDSM. Todos esses espaços estão localizados na região central e frequentados por pessoas brancas em sua maioria.

Caracterização étnico/racial

A caracterização étnico/racial sugere que possa haver uma certa segmentação por este critério nos espaços de sociabilidade mapeados. Em apenas 20 locais visitados, a equipe de campo considerou a maioria dos frequentadores pessoas negras. Ao analisar os espaços privados frequentados por esse segmento populacional, destacam-se os cinemões, cujo valor de pagamento de entrada era inferior aos demais estabelecimentos privados e onde foi observada a presença de pessoas apresentando maior vulnerabilidade social no momento das visitas.

Espaços mistos x espaços exclusivamente gays/HSH

Sobre o público predominante nos locais visitados, os espaços mistos com pessoas heterossexuais e mistos com outras pessoas da comunidade LGBTQ+ representam a maioria neste estudo, superando o número de espaços frequentados exclusivamente por gays/HSH. Esse dado é relevante por considerar o aumento de diversidade nos locais, incluindo não apenas um nicho específico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os 209 locais mapeados no município de São Paulo representam um trabalho coletivo com uma equipe enxuta e duração de tempo restrita numa metrópole complexa. A participação de pessoas da comunidade gay/HSH no trabalho de mapeamento, desde o protocolo do estudo até as visitas de campo, contribuiu significativamente para a ampliação do total de espaços a serem mapeados. As redes já estabelecidas da equipe de coordenação e dos/as mapeadores/as com produtores/as dos eventos, proprietários/as de estabelecimentos e frequentadores foi um fator facilitador para a entrada nos locais - especialmente festas, saunas e *cruising bars*, que são pagos - e para levantar informações sobre as dinâmicas nesses espaços.

A inclusão de pessoas da comunidade estudada e discussão e tomada de decisões envolvendo toda a equipe dos projetos é uma prática do NUDHES. Essa forma de produção de trabalho assume responsabilidades compartilhadas, possibilitando transformar a maneira de fazer ciência e ampliando o olhar para o bem-estar da população estudada. Ter realizado um trabalho de mapeamento com membros da própria comunidade enriqueceu sobremaneira a análise dos dados, fornecendo informações mais específicas sobre as formas de sociabilidade.

Em projetos futuros, com tempo maior de planejamento, podemos lançar mão de mais estratégias de busca e alcançar estabelecimentos em áreas mais extremas, como o extremo da zona sul e da zona leste, onde por vezes se escuta que existe uma cena gay/HSH, mas que não se encontram facilmente informações por redes sociais ou internet. Além disso, podemos também ampliar a articulação com os estabelecimentos e produtores/as, para apresentar o projeto e buscar garantir a viabilidade da visita e o não pagamento da entrada. A depender também dos objetivos de um projeto futuro, seria relevante considerar a inclusão de perguntas específicas sobre o consumo de drogas, a acessibilidade do local e a inclusão de pessoas transmasculinas nos ambientes.

Cabe ressaltar a importância de uma atualização periódica de mapeamento dos espaços. Os 173 locais em funcionamento representam uma fotografia do momento atual. Lembrando que, da lista inicial de 209 locais, 4 (1,9%) existiam como estabelecimentos diferentes dos previamente listados e 36 (17,2%) encontravam-se permanentemente fechados. A caracterização dos espaços é dinâmica e regiões identificadas como *hotspots* mudam com o tempo.

O trabalho de mapeamento de espaços de sociabilidade permite conhecer, além da multiplicidade de locais e áreas geográficas de concentração, as dinâmicas de relações do grupo estudado. Os resultados obtidos neste projeto podem complementar dados governamentais. Estudos como esses são escassos, ainda mais na esfera pública, conforme apontam Machado e Camboim (2019). Mais projetos como este são fundamentais para compreender melhor as características e necessidades de determinado grupo e, assim, produzir dados para embasar a formulação de políticas públicas específicas.

5. REFERÊNCIAS

Castro-Granell V, Garin N, Jaén Á, Cenoz S, Galindo MJ, Fuster-Ruiz de Apodaca MJ (2021) Prevalence, beliefs and impact of drug-drug interactions between antiretroviral therapy and illicit drugs among people living with HIV in Spain. PLoS ONE 16(11): e0260334. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0260334>

Facchini, R. et al. "A prevenção não sobe a Augusta": homossexualidade, HIV, "risco" e produção de fronteiras na região central da cidade de São Paulo. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), p. 340–372, 2018.

Gomes NL. Comportamentos sexuais de risco, orientação sexual, uso de substâncias e saúde mental: um estudo de base populacional no Brasil [Doctoral Dissertation]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2022. <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/19184>

Machado AA, Camboim SP. Mapeamento colaborativo como fonte de dados para o planejamento urbano: desafios e potencialidades. urbe, Rev Bras Gest Urbana [Internet]. 2019;11:e20180142. Available from: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.011.e20180142>

Veras, M. A. S. M et al. High HIV Prevalence among Men who have Sex with Men in a Time-Location Sampling Survey, São Paulo, Brazil. AIDS and Behavior, v. 19, n. 9, p. 1589–1598, 11 nov. 2014.

Projeto Gaydar - Mapeamento Gay / HSH - São Paulo
Formulário de observação do local

Bloco A - Etapa de categorização do espaço

1. Identificação do educador: _____
2. Data da visita: _____
3. Horário da visita: _____
4. Nome do local: _____
5. Endereço (por favor, insira ao menos o nome da via, número e bairro):

6. CEP (Somente números, sem hífen. Exemplo: 01220020): _____
7. Região da Cidade: (resposta única)
☐ [Centro] ☐ [Zona Oeste] ☐ [Zona Leste]
☐ [Zona Norte] ☐ [Zona Sul]

7.1 Esse local ainda existe? (selecionar apenas uma das respostas abaixo)

- ☐ Sim (continuar respondendo esse formulário)
- ☐ Não, esse local não existe mais e há outro estabelecimento nesse endereço (continuar respondendo esse formulário)
- ☐ Não, esse local não existe mais e não há outro estabelecimento nesse endereço (ir diretamente ao Bloco B)

[A visualização do Redcap ficou assim:

Caso responda a opção 1 ou 2 na questão 7.1, o questionário segue.

Caso responda a opção 3, as perguntas seguintes ficam ocultas e é exibida uma mensagem orientando a finalizar o bloco A e seguir para o bloco B.]

8. Tempo de permanência. (Por favor, insira o valor numérico total em minutos. Exemplo: 95 minutos): _____
9. Tipo de estabelecimento (em casa de dúvida, marque o que você considera como principal): (resposta única)

<input type="checkbox"/> [Balada / Boate]	<input type="checkbox"/> [Café / Lanchonete]
<input type="checkbox"/> [Festa (Itinerante / Sem endereço fixo)]	<input type="checkbox"/> [Rua / Via pública]
<input type="checkbox"/> [Ballroom]	<input type="checkbox"/> [Praça / Parque]
<input type="checkbox"/> [Bar]	<input type="checkbox"/> [Sauna]

**voltar ao
sumário**

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> [Cruising bar / Casa de sexo / Clube de sexo] | <input type="checkbox"/> [Centro de pesquisa] |
| <input type="checkbox"/> [Hotel / Motel] | <input type="checkbox"/> [Equipamentos de cultura (cinema, museu, teatro)] |
| <input type="checkbox"/> [Cinemão] | <input type="checkbox"/> [Estabelecimento religioso] |
| <input type="checkbox"/> [Academia] | <input type="checkbox"/> [Estabelecimento de saúde] |
| <input type="checkbox"/> [Clube] | <input type="checkbox"/> [ONG / Associação coletiva] |
| <input type="checkbox"/> [Loja / Shopping] | <input type="checkbox"/> [Outro] _____ |

10. É um local: (resposta única)

- ☐ [Público (como, por exemplo, parques e praças)]
- ☐ [Privado (como, por exemplo, estabelecimentos comerciais, bares, baladas)]

Se [Privado] em 10, abre 10.a:

10.a. Paga-se para entrar? [pergunta condicionada resposta 10]

- ☐ [Sim] ☐ [Não] ☐ [Pagamento condicionado]

Se [Pagamento condicionado] em 10.a, abre 10b:

10.b. O pagamento é condicionado a (você pode selecionar mais de uma resposta. Lembre-se de detalhar as respostas selecionadas no bloco B do formulário): (respostas múltiplas)

- ☐ [Não se paga em dias específicos da semana]
- ☐ [Não se paga em horários específicos]
- ☐ [Não se paga com dresscode (de acordo com determinado evento/festa)]
- ☐ [Não se paga de acordo com determinada faixa etária]
- ☐ [Não se paga de acordo com determinada identidade de gênero (pessoas trans e travestis)]
- ☐ [Valor superior ou entrada paga para pessoas do gênero feminino]
- ☐ [Outras] Qual? _____

11. Dias e horários de funcionamento: (respostas múltiplas)

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> [Sábado] | Horário: de _____:_____ a _____:_____ |
| <input type="checkbox"/> [Domingo] | Horário: de _____:_____ a _____:_____ |
| <input type="checkbox"/> [Segunda-feira] | Horário: de _____:_____ a _____:_____ |
| <input type="checkbox"/> [Terça-feira] | Horário: de _____:_____ a _____:_____ |
| <input type="checkbox"/> [Quarta-feira] | Horário: de _____:_____ a _____:_____ |
| <input type="checkbox"/> [Quinta-feira] | Horário: de _____:_____ a _____:_____ |
| <input type="checkbox"/> [Sexta-feira] | Horário: de _____:_____ a _____:_____ |

12. Quais os dias de maior movimento (Você pode selecionar apenas uma ou no máximo duas respostas dos dias acima)?:

Dia 1: _____

Dia 2: _____

14. Qual o período de maior movimento? Posteriormente, no bloco B você irá detalhar as horas de maior movimento dentro desse período. Por exemplo, o

estabelecimento tem o período de maior movimento na parte da Noite entre 18h-00h (resposta abaixo) e as horas mais cheias são entre 21h e 23h30 (detalhar no bloco B).

Dia 1: _____ () Manhã (6h-12h) () Tarde (12h-18h) () Noite (18h-00h) () Madrugada (00h-06h)

Dia 2: _____ () Manhã (6h-12h) () Tarde (12h-18h) () Noite (18h-00h) () Madrugada (00h-06h)

15. Qual a principal forma de interação? (resposta única)

- () [Pegação / Sexual] () [Festivo / Lazer] () [Trabalho]
() [Religioso] () [Saúde / Cuidado] () [Outra] _____

16. Estimativa numérica de frequentadores: _____

17. Caracterização racial do público: (resposta única)

- () [Maioria negra] () [Maioria branca] () [Maioria asiática]
() [Maioria indígena] () [Sem maioria definida]

18. Caracterização do público predominante: (resposta única)

- () [Exclusivamente gay / HSH (cis)]
() [Misto / Heterossexual]
() [Misto / Pessoas Transmasculinas / Não Binária]
() [Misto / Pessoas Transfemininas / Não Binária]
() [Misto / Mulheres lésbicas / bissexuais]
() [Outro]: _____

18.1 Esse espaço é frequentado por pessoas transmasculinas? (apenas uma opção de resposta)

- () Sim
() Não

18.2 Existe alguma restrição física ou de outra ordem que impeça a presença de pessoas transmasculinas nesse local? (apenas uma opção de resposta)

- () Não
() Sim (se selecionar Sim, abrir a pergunta **Qual?** com campo aberto de resposta)

19. A maioria das pessoas aparenta uma idade de: (resposta única)

- () [Menos de 18 anos] () [Entre 19 e 30 anos] () [Entre 31 e 40 anos]
() [Entre 41 e 50 anos] () [Entre 51 e 60 anos] () [Mais de 60 anos]

Bloco B - Etapa descritiva do espaço

Por favor, descreva a experiência da visita. Escreva como foi chegar ao local e se teve algum tipo de dificuldade de acesso. Caracterize de forma mais detalhada o público, os dias e horas de maior movimento. Indique se são espaços com festas ou eventos temáticos. Detalhe as interações observadas (alguns exemplos são: conversar, dançar, olhar/flertar/paquerar/caçar, fazer sexo, beber) e tipos de consumo. Se há condições para o pagamento da entrada, se for o caso. Se for um espaço religioso, detalhe qual religião. [Campo aberto com aproximadamente 10 linhas]

LISTA FINAL GAYDAR-SP COM 209 LOCAIS MAPEADOS

NOME	ENDEREÇO	CEP	LATITUDE	LONGITUDE	REGIÃO DA CIDADE
A Preferida Bar	Avenida Vieira de Carvalho, 11 - República	01210-010	-235.425.812	-466.432.014	Centro
Academia BlueFit (ex GAPA)	Rua Pedro Américo, 32 - República	01045-010	-235.414.849	-466.421.751	Centro
Adeh Oliveira Store	Largo do Arouche, 60 - República	01219-011	-235.406.936	-466.446.423	Centro
Aloca	Rua Frei Caneca, 916 - Consolação	01307-001	-23.554.920.135.644.700	-46.655.780.239.345.000	Centro
Angels Vôlei	Rua Domingos de Morais, 1768 - Vila Mariana	04010-200	-235.915.319	-466.362.371	Zona Sul
Arena Futeshow	Rua Inocêncio Tobias, 75 - Parque Industrial Tomas Edson	02675-031	-235.229.903	-466.755.988	Zona Oeste
Associação da Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo	Rua Barão de Itapetininga, 255, sala 716 - República	01042-917	-235.442.022	-466.412.839	Centro
Associação Eternamente SOU	Rua Barão de Itapetininga, 255 - República	01042-001	-2.354.418.415.681.650	-46.641.276.856.645.800	Centro
Athenas Bar e Restaurante	Rua Augusta, 1449 - Consolação	01305-100	-235.563.074	-466.582.402	Centro
Avenida Paulista	Avenida Paulista s/n - Consolação	01310-100	-235.583.135	-466.598.497	Centro
Avenida Vieira de Carvalho	Avenida Vieira de Carvalho, s/n - República	01210-010	-235.422.562	-466.432.816	Centro
Bao Bar	Rua Dr Cesario Mota Júnior, 277 - Vila Buarque	01221-020	-23.544.293.168.939.200	-4.664.883.023.554.320	Centro
Bar Altas Horas	Rua da Consolação, 758 - Vila Buarque	01302-000	-235.476.532	-466.486.199	Centro
Bar Brahma	Avenida São João, 677 - República	01036-000	-23.542.294.345.015.500	-4.664.055.652.244.800	Centro
Bar Caneca de Prata	Avenida Vieira de Carvalho, 63 - República	01210-010	-235.422.627	-466.433.789	Centro
Bar do Edy 63	Avenida Vieira de Carvalho, 63 - Campos Elíseos	01210-010	-235.422.224	-466.435.616	Centro
Bar do Índio	Rua Maria Antônia, 49 - Consolação	01222-000	-235.477.823	-466.493.098	Centro
Bar do Meio	Largo Santa Cecília - Vila Buarque	01225-010	-23.539.538.864.673.400	-4.664.980.306.574.200	Centro
Bar dos Amigos	Rua Bento Freitas, 151 - República	01220-000	-23.542.926.027.613.900	-4.664.536.496.162.410	Centro
Bar Fama (Espaço Lady Fama)	Rua Frederico Abranches, 29 - Vila Buarque	01210-000	-235.410.852	-466.480.848	Centro
Bar Lord Byron	Rua Bento Freitas 123 - Vila Buarque	01220-000	-235.429.065	-466.453.411	Centro
Bar Maduros Bear (ex Muss)	Rua Bento Freitas, 66 - República	01220-000	-2.354.203.140.230.130	-4.664.557.927.511.810	Centro
Bar Soda Pop	Avenida Vieira de Carvalho, 43 - República	01210-010	-235.423.073	-466.432.201	Centro
Barão de Itararé	Rua Peixoto Gomide, 155 - Jardim Paulista	01409-001	-23.555.264.091.134.700	-46.655.528.554.736.300	Centro
Bárbaros Brasil (Playball Pompeia)	Avenida Nicolas Boer, 66 - Pompeia	01140-060	-235.189.851	-466.789.883	Zona Oeste
Bares da Praça Roosevelt	Praça Roosevelt s/n - Bela Vista	01303-020	-235.490.432	-466.465.229	Centro
Baron Rooftop	Rua Hadock Lobo, 41 - Cerqueira César	01414-000	-23.554.364.710.852.600	-46.657.935.821.174.000	Centro
Bearbie	Rua Brigadeiro Galvão, 723 - Barra Funda	01151-000	-235.302.429	-46.658.409	Zona Oeste
Beer House ("Praia do Arouche - Sai de Baixo")	Rua do Arouche, 88 - Centro	01219-010	-23.540.487.296.284.600	-4.664.510.896.663.750	Centro
Bella Paulista	Rua Haddock Lobo, 354 - Cerqueira César	01414-000	-235.562.965	-466.600.386	Centro
BeYourself	Rua Peixoto Gomide, 67 - Jardim Paulista	01409-001	-235.544.658	-466.555.141	Centro
Billy Rooftop	Rua Augusta, 1246 - Consolação	01304-001	-235.549.972	-466.569.655	Centro
Black Out	Rua do Arouche, 312 - República	01219-001	-235.417.201	-466.461.861	Centro

NOME	ENDEREÇO	CEP	LATITUDE	LONGITUDE	REGIÃO DA CIDADE
Blue Bar	Rua Bento Freitas, 130 - República	01220-000	-23.542.086.960.494.500	-4.664.530.469.608.390	Centro
Blue Space	Rua Brigadeiro Gavião Peixoto 723- Barra Funda	05078-000	-235.298.521	-466.580.776	Centro
Bofetada	Rua Peixoto Gomide, 131 - Jardim Paulista	01409-001	-235.550.329	-466.553.635	Centro
Bosque da Física (USP)	Rua do Matão, 1577 - Butantã	05508-090	-23.559.244.807.262.300	-4.673.758.615.596.510	Zona Oeste
Boteco do Caê	Avenida São João, 1956 - Santa Cecília	01211-002	-23.536.315.886.232.200	-4.665.092.183.647.500	Centro
Bulls Handebol	Avenida Ibirapuera, 1315 - Vila Clementino	04032-010	-235.989.364	-466.563.461	Zona Sul
Bulls SP (Playball Pompeia)	Avenida Nicolas Boer, 66 - Pompeia	01140-060	-235.189.574	-466.788.341	Zona Oeste
Bulls SP- Vôlei	Avenida Ibirapuera, 1315 - Vila Clementino	04032-010	-23.599.297	-466.560.567	Zona Sul
Cabaret Santa Cecília	Rua Fortunato, 35 - Santa Cecilia	01224-030	-235.391.953	-4.665.148	Centro
Cabines Crusing Bar	Rua da Consolação, 2510 - Consolação	01416-000	-23.555.719.102.774.900	-4.666.321.615.864.210	Centro
Cafe Concerto Uranus	Rua Dr Carvalho de Mendonça, 40 - Campos Eliseos	01201-010	-23.534.060.212.503.300	-46.649.435.514.600.900	Centro
Candy Sushi Bar & Club	Alameda Lorena, 2119 - Cerqueira César	01424-007	-23.560.176	-466.700.763	Centro
Cantho	Largo do Arouche, 32 - Republica	01219-010	-2.354.119.063.608.940	-46.644.450.428.149.800	Centro
Carola Restobar	Rua Fernando de Albuquerque, 77 - Consolação	01309-030	-23.554.418	-466.573.842	Centro
Casa Abe	Rua Augusta, 339 - Consolação	01305-000	-235.511.288	-466.493.624	Centro
Casa Café Teatro	Rua Treze de Maio, 176 - Bela Vista	01327-000	-235.546.645	-46.646.791	Centro
Casa Chama	Rua Jandaia, 128 - Bela Vista	01316-100	-23.554.827.505.155.000	-46.637.977.265.090.300	Centro
Casa Fluida	Rua Bela Cintra, 569- Consolação	01415-001	-23.553.395.684.212.500	-46.658.158.276.803.000	Centro
Casarão Brasil	Rua Coronel Xavier de Toledo, 210 - República	01048-000	-235.474.108	-466.402.172	Centro
Castro Burger	Rua Joaquim Távora, 1517 - Vila Mariana	04015-003	-23.588.258	-466.468.939	Zona Sul
CCSP Centro Cultural São Paulo	Rua Vergueiro, 1000 - Liberdade	01504-000	-2.357.129.055.648.160	-46.640.317.586.231.500	Centro
Centro de Cidadania Luana Barbosa	Rua Baroré, 43 - Casa Verde	02515-020	-235.095.923	-46.657.601	Zona Norte
Centro de Referência da Diversidade - CRD Brunn Valin	Rua Major Sertório, 292 - República	01222-000	-235.454.199	-46.647.057	Centro
Ciclovia Guido Caloi	Terminal Guido Caloi - Jardim São Luís	05802-140	-2.365.765.765.765.760	-46.719.094.047.722.000	Zona Sul
Cine Arouche	Largo do Arouche, 426 - República	01219-010	-235.415.889	-466.461.483	Centro
Cine Art Palácio	Avenida São João, 419 - Centro Histórico de São Paulo	01035-000	-2.354.356.520.720.570	-4.663.834.474.997.720	Centro
Cine Áurea	Rua Aurora, 522 - Santa Ifigênia	01209-002	-23.540.639.558.004.700	-46.641.199.960.892	Centro
Cine Dom José	Rua Dom José de Barros, 306 - República	01038-000	-2.354.340.413.555.140	-46.639.419.019.294.700	Centro
Cine Kratos	Rua Aurora, 501 - Santa Ifigênia	00120-900	-23.540.478.554.585.200	-46.640.910.190.898.600	Centro
Cine Ouro	Largo do Paissandu, 138 - Centro Histórico de São Paulo.	01034-010	-235.427.795	-466.374.036	Centro
Cine Paris	Avenida Ipiranga, 808 - República	01040-000	-2.354.246.485.529.510	-466.402.010.751.181	Centro
Cine República	Avenida Ipiranga, 752 - República	01040-000	-235.427.016.483.687	-4.664.075.139.045.940	Centro
Cine Studio	Rua Aurora, 706 - Campos Eliseos	01209-000	-23.541.522.755.910.400	-46.642.709.339.834.700	Centro
Cine Windsor	Avenida Ipiranga, 974 - República	01040-010	-23.541.470.132.949.000	-466.390.969.616.242	Centro
Cineclube Cortina	Rua Araújo, 62 - República	01220-020	-235.442.807	-466.444.523	Centro
Cinematca Brasileira	Largo Sen. Raul Cardoso, 207 - Vila Clementino	04021-070	-235.920.071	-466.460.786	Zona Sul

NOME	ENDEREÇO	CEP	LATITUDE	LONGITUDE	REGIÃO DA CIDADE
Clash Club	Rua Barra Funda, 968 - Santa Cecília	01152-000	-235.269.969	-466.591.226	Centro
Clube CERET	Rua Canuto Abreu, s/n - Tatuapé	03336-060	-235.573.075	-465.592.158	Zona Leste
Clube Hot Hot	Rua Santo Antônio, 570 - Bela Vista	01314-000	-2.355.111.661.492.250	-466.439.603.025.443	Centro
Comunidade Cidade de Refúgio	Avenida São João 1600 - Campos Elíseos	01211-000	-23.537.837.754.411.600	-4.664.833.501.065.960	Centro
D-edge	Avenida Mário de Andrade, 141 - Barra Funda	01156-001	-235.280.049	-466.622.106	Zona Oeste
Danger	Rua Rego Freitas, 470 - República	01220-010	-2.354.515.898.060.700	-4.664.664.848.811.940	Centro
Dedalos bar	Rua Bento Freitas, 38 - República	01220-000	-23.542.193.372.977.900	-4.664.560.775.391.490	Centro
Dentro Bar	Largo do Arouche, 77 - República	01210-000	-23.541.401.388.356.400	-46.645.194.971.035	Centro
DIX Bar (ex Seven Cruising Bar - Centro)	Rua Rego Freitas, 529 - República	01220-010	-23.546.615.279.250.700	-4.664.659.123.394.700	Centro
Dock Bar e Restaurante	Rua Hadock Lobo, 40 - Cerqueira César	01414-000	-2.355.425.411.137.400	-4.665.769.502.151.290	Centro
Dominatrix	Rua Fernando de Albuquerque, 298 - Consolação	01309-030	-235.530.044	-466.589.108	Centro
Drosophyla	Rua Nestor Pestana, 163 - Consolação	01303-010	-23.548.823.024.516.000	-46.645.517.053.742.100	Centro
Eagle	Rua Augusta 620 - Consolação	01304-000	-235.518.627	-466.519.223	Centro
Enoteca Nacional	Rua Professor Sebastião Soares de Faria, 32 - Bela Vista	01317-010	-235.602.029	-466.427.149	Centro
Ephigênia	Viaduto Santa Ifigênia, 66 - Santa Ifigênia	01033-050	-235.431.009	-466.348.621	Centro
Espaço Lagoa Sauna	Rua Pedro Tanques, 130 - Consolação	04115-010	-235.527.071	-466.566.577	Centro
Espaço Ponto Zen	Avenida São João, 1119 - Santa Cecília	01035-100	-23.540.072.407.284.700	-46.644.376.565.318.600	Centro
Espaço ZN	Rua Doutor Olavo Egídio, 327 - Santana	02037-000	-234.998.583	-466.224.903	Zona Norte
Estadão Lanches	Viaduto nove de julho, 193 - Centro	01050-060	-2.354.870.284.693.880	-466.423.860.399.485	Centro
Estoril Perucas	Rua Senador Feijó, 144 - Sé	01006-001	-235.504.039	-466.359.009	Centro
Estrela do Arouche	Rua Largo do Arouche 82 - República	01219-010	-23.540.446.238.929.200	-4.664.502.363.356.600	Centro
Estudo Combina!	Rua Dr Arnaldo, 445 - Pacaembu	01246-903	-23.554.133.037.120.700	-4.667.275.839.489.570	Zona Oeste
Fadas FC (Centro Esportivo Mané Garrincha)	Rua Pedro de Toledo, 1651 - Ibirapuera	04039-034	-235.973.193	-466.542.319	Zona Sul
Fahro	Avenida Vieira de Carvalho, 165 - República	01210-010	-235.415.627	-466.441.306	Centro
Festa Brutus	Rua Mauá, 512 - Luz	01028-000	-23.535.279.452.404.700	-4.663.450.509.177.100	Centro
Festa Dando	Rua João Passalacqua, 80 - Bela Vista	01326-020	-23.554.083.826.172.300	-4.664.589.399.572.150	Centro
Festa Javali	Rua Comendador Nestor Pereira, 33 - Canindé	03034-070	-23.519.429.303.416.200	-4.661.972.927.281.070	Zona Norte
Festa Kevin	Rua Barra Funda, 869 - Barra Funda	01152-000	-23.527.477.718.782.400	-4.665.850.190.395.410	Zona Oeste
Festa Novo Affair	Rua Barra Funda, 969 - Santa Cecília	01152-000	-23.527.409.224.965.800	-466.593.098.846.955	Centro
Festa Pink	Rua Mamoré, 305 - Bom Retiro	01128-020	-2.352.499.905.316.370	-4.663.723.786.469.580	Centro
Festa UltraLions	Avenida Brigadeiro Luis Antônio 277, - Bela Vista	01317-000	-235.528.687	-466.379.949	Centro
Fetish Bar	Alameda Ribeiro Da Silva, 778 - Campos Elíseos	01217-010	-23.533.111	-466.503.506	Centro
Flyer	Rua Peixoto gomide, 67 - Consolação	01409-001	-23.554.472.506.874.800	-466.553.296.282.619	Centro
Freedom Club	Rua do Arouche 06 - República	01219-011	-235.412.192	-466.446.019	Centro
Frey Café	Rua Frei Caneca, 703 - Consolação	01307-001	-23.553.919.400.307.300	-466.539.606.788.121	Centro
Fuck Party	Rua Treze de Maio, 113 - Bela Vista	01327-000	-235.541.696	-466.468.806	Centro
Funilaria Bixiga	Rua Rui Barbosa, 572 - Bela Vista	01326-010	-235.604.671	-466.450.733	Centro
Futeboys FC - Futebol	Rua Pamplona, 1616 - Jardim Paulista	01405-002	-235.701.167	-46.659.956	Zona Oeste

NOME	ENDEREÇO	CEP	LATITUDE	LONGITUDE	REGIÃO DA CIDADE
Galeria Metrópole	Avenida São Luís, 187 - República	01046-001	-2.354.639.205.927.240	-46.642.317.199.592.500	Centro
Galpão Casa 1	Rua Adoniran Barbosa, 151 - Bela Vista	01318-020	-235.558.689	-466.413.201	Centro
Gladiators Club	Rua Doutor Penaforte Mendes 259 - Bela Vista	01308-010	-2.355.374.447.233.860	-46.652.191.009.226.100	Centro
Gladiators Club Downtown	Rua Amaral Gurgel, 253 - Vila Buarque	01221-001	-23.544.060.567.693.700	-4.664.771.141.993.600	Centro
Gogo Club	Rua do Arouche, 312 - República	01219-001	-235.419.115	-466.453.679	Centro
Heyhey Club (ex Meow disco clube)	Rua Marquês de Itu, 284 - Vila Buarque	01223-000	-23.543.426.014.232.300	-4.664.705.850.580.060	Centro
High Club	Rua João Rudge, 115 - Casa Verde	02513-020	-235.154.884	-466.559.062	Zona Norte
Hot Thermas Club (ex Thermas Unity)	Rua Aurora, 710 - República	01209-002	-2.354.161.632.196.160	-466.428.133.090.766	Centro
Ibotirama	Rua Augusta, 1236 - Consolação	01304-001	-235.547.701	-46.656.948	Centro
Igreja Nova Esperança Central	Rua Frederico Abranches, 245 - Santa Cecília	01225-010	-2.353.989.436.761.810	-46.649.863.464.216.600	Centro
Igrejinha Bar	Rua Fernando de Albuquerque, 302 - Consolação	01309-030	-235.530.666	-466.589.079	Centro
Inferninho Clube	Rua Vitória, 821 - República	01210-000	-23.540.676.705.818.700	-4.664.369.458.808.160	Centro
Lado B	Rua do Arouche, 312 - República	01219-001	-235.419.115	-466.453.679	Centro
Largo da Batata	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 928 - Pinheiros	05426-200	-23.567.340.792.636.400	-46.695.064.973.652.900	Zona Oeste
Largo do Arouche	Largo do Arouche - República	01219-011	-235.413.755	-466.452.556	Centro
Le Rouge 80	Rua Arruda Alvim, 175 - Pinheiros	05410-020	-23.554.037.262.411.900	-4.667.501.585.963.850	Centro
Lekitsch Bar	Praça Franklin Roosevelt, 142 - Bela Vista	01303-020	-235.487.392	-466.462.571	Centro
Lions NightClub	Rua do Arouche, 312 - República	01219-001	-235.409.561	-466.457.594	Centro
Loja Fernando Pires	Rua da Consolação 3534 - Cerqueira César	01416-002	-235.625.921	-466.702.267	Zona Oeste
Love Cabaret	Rua Araújo, 232 - República	01220-020	-235.458.532	-466.450.695	Centro
Lovenox	Rua Conde de Sarzedas, 136 - Sé	01512-070	-235.538.378	-466.317.712	Centro
Lucy Bar	Rua do Arouche, 116 - República	01219-010	-23.540.378.661.849.700	-4.664.524.708.167.110	Centro
Madame Underground Club	Rua Conselheiro Ramalho, 873 - Bela Vista	01325-001	-235.596.585	-466.441.625	Centro
Mamadi Food	Rua João Guimarães Rosa, 241 - Consolação	01303-030	-235.481.168	-466.476.897	Centro
Mamba Negra	Rua Coronel Euclides Machado, 1066 - Jardim das Graças	02713-000	-23.507.884.278.926.600	-46.688.063.018.311.400	Zona Norte
Megazord - Festa (Kat Klub)	Rua Augusta, 609 - Consolação	01305-000	-235.517.646	-466.518.602	Centro
Mestiço	Rua Fernando de Albuquerque, 277 - Consolação	01309-030	-235.531.645	-466.586.409	Centro
MiniWeek Club	Rua Comendador Elias Zarzur, 42 - Santo Amaro	04736-000	-236.518.111	-467.020.732	Zona Sul
Monalisa Drinks Bar	Rua Antonio Carlos, 405 - Consolação	01309-011	-235.560.397	-466.585.105	Centro
Motta Barbearia	Rua Pelotas, 536 - Vila Mariana	04012-002	-2.358.295.851.513.940	-4.664.780.010.749.970	Zona Sul
Mundo Pensante	Rua Treze de Maio, 830 - Bela Vista	01327-000	-235.605.703	-46.646.253	Centro
Museu da Diversidade Sexual	Rua do Arouche, 24 - República (Estação República de Metrô)	01045-001	-235.441.494	-466.427.917	Centro
Núcleo de Convivência São Martinho	Rua Padre Adelino, 43 - Belenzinho	03163-020	-235.460.258	-465.935.338	Zona Leste
O Gato que Ri	Rua do Arouche, 41, República	01219-011	-23.541.110.446.995.300	-466.448.004.263.767	Centro
O Pedaco da Pizza	Rua Augusta, 1463 - Consolação	01305-100	-235.564.426	-466.584.069	Centro
Open Bar Club	Rua Henrique Schaumann, 794 - Pinheiros	05413-060	-2.355.830.760.832.320	-4.668.180.731.614.710	Zona Oeste
Padaria Alteza	Rua do Arouche, 400 - Centro	01219-010	-23.541.613.765.464.900	-4.664.596.833.329.490	Centro

NOME	ENDEREÇO	CEP	LATITUDE	LONGITUDE	REGIÃO DA CIDADE
Palácio do Cinema	Avenida Rio Branco, 405 - Campos Eliseos	01205-000	-2.353.936.244.187.780	-4.664.027.641.744.750	Centro
Paris Bar	Rua Aurora, 737 - República	01209-001	-235.417.589	-466.429.714	Centro
Parlapatões	Praça Franklin Roosevelt, 158 - Bela Vista	01303-020	-235.485.041	-466.462.304	Centro
Parque Augusta	Rua Augusta, 200 - Consolação	01305-000	-235.506.459	-466.494.346	Centro
Parque do Carmo	Rua Osvaldo Pucci, 658 - Jardim Nossa Sra. do Carmo	08270-700	-23.569.716.647.455.900	-4.646.802.450.021.620	Zona Leste
Parque Ecológico Tietê	Via Parque, 8055 - Vila Santo Henrique	03719-000	-23.497.415.944.810.700	-4.652.047.954.282.160	Zona Leste
Parque Ibirapuera	Avenida Pedro Álvares Cabral - Vila Mariana	04094-050	-235.908.397	-466.587.314	Zona Sul
Parque Minhocão	Elevado Pres. João Goulart - Campos Eliseos	01226-010	-235.366.142	-466.502.711	Centro
Parque Rincão	Rua Alvinópolis, 419 - Vila Beatriz	03644-070	-2.353.153.153.153.150	-4.653.662.989.750.920	Zona Leste
Pela Vidda	Rua General Jardim, 566 - Vila Buarque	01223-010	-235.446.296	-466.502.171	Centro
POP Vegan Food	Rua Fernando de Albuquerque, 142/144 - Consolação	01309-030	-235.539.394	-466.576.821	Centro
Praça Apaloide	Praça Apaloide, s/n - Vila Inah	05618-090	-23.587.207.533.366.200	-4.672.569.063.401.350	Zona Oeste
Praça da TV Cultura	Rua Cenno Sbrighi s/n - Água Branca	05036-900	-235.144.165	-466.955.989	Zona Oeste
Praça Geraldo Mendes	Praça Geraldo Mendes, s/n - Vila Guarani	03376-007	-235.821.044	-465.365.526	Zona Leste
Praça Roosevelt	Praça Roosevelt, s/n - Bela Vista	01303-020	-235.488.313	-466.466.393	Centro
Prep 1519	Rua Letierre, 101 - Bela Vista	01320-030	-2.355.717.311.976.140	-46.639.487.353.027.200	Centro
Presidenta Bar e Espaço Cultural	Rua Augusta, 335 - Consolação	01305-000	-235.511.443	-466.492.592	Centro
Privaty lounge	Rua Augusta 747 - Consolação	01305-100	-235.522.541.866.255	-46.653.224.809.071.600	Centro
Projeto Luxúria	Rua Aurora, 710 - Campos Eliseos	01209-002	-2.354.161.632.196.160	-466.428.133.090.766	Centro
Pub Hot (ex Pub Gøy)	Praça Santa Terezinha, 28 - Tatuapé	03308-070	-23.540.445.503.861.100	-465.713.849.209.477	Zona Leste
Real Club FC	Rua Inocêncio Tobias, 75 - Parque Industrial Tomas Edson	02675-031	-235.220.592	-466.751.465	Centro
RG Bar/Club	Rua Rio Grande 33, Vila Mariana	04018-000	-235.850.561	-466.441.881	Zona Sul
Ritz Restaurante	Rua Alameda Franca, 1088, - Jardim Paulista	01422-001	-2.356.193.604.637.580	-46.663.597.909.462.100	Zona Oeste
Rua Frei Caneca	Rua Frei Caneca s/n - Cerqueira César	01307-000	-235.530.412	-466.519.945	Centro
Saua Xingu	Rua Doutor João Batista de Lacerda, 233 - Belém	03177-010	-23.548.497.444.521.600	-4.658.418.105.766.040	Zona Leste
Sauna Amazonas	Rua do Gasômetro, 641 - Brás	03004-000	-235.436.446	-466.198.487	Centro
Sauna Champion	Largo do Arouche 336 - República	01219-010	-235.409.947	-466.456.789	Centro
Sauna Chilli Peppers	Largo do Arouche, 610 - Vila Buarque	01219-010	-235.416.013	-466.481.192	Centro
Sauna Labirintus	Rua Frei Caneca 328 - Consolação	01307-000	-235.524.587	-466.507.685	Centro
Sauna Penha	Rua Guaiaúna, 308 - Penha de França	03631-000	-23.530.318.972.415.400	-4.655.052.137.347.640	Zona Leste
Sauna Ricardo Jafet	Avenida Doutor Ricardo Jafet, 493 - Ipiranga	04260-020	-23.582.465.169.815.000	-46.614.221.223.832.700	Zona Sul
Sauna Top Man Club	Rua Marques de Paranaguá, 363-Consolação	01303-050	-235.516.654	-466.492.944	Centro
Selva (ex Inferno Cub)	Rua Augusta, 501 - Consolação	01304-001	-235.515.361	-466.508.463	Centro
Selvagem	Rua Augusta, 544 - Consolação	01305-000	-23.551.300.811.040.500	-4.665.125.674.812.960	Centro

NOME	ENDEREÇO	CEP	LATITUDE	LONGITUDE	REGIÃO DA CIDADE
Sesc 24 de maio	Rua 24 de maio, 109 - República	01041-001	-23.544.030.044.889.900	-4.663.994.970.673.820	Zona Sul
Sesc Belenzinho	Rua Padre Adelino, 1000 - Belenzinho	03303-000	-235.451.464	-465.839.422	Zona Leste
Sesc Consolação	Rua Doutor Vila Nova, 245 - Vila Buarque	01222-020	-23.546.055.715.456.300	-46.650.360.060.179	Centro
Sesc Pinheiros	Rua Paes Leme, 195 - Pinheiros	05424-150	-23.567.778.682.793.400	-4.669.774.602.353.320	Zona Oeste
Seven Cruising Bar - Mooca	Rua Juvenal Parada, 21b - Mooca	03167-060	-23.554.052.776.231.200	-4.659.647.770.265.230	Zona Leste
Sex Shop Cabines Dom José	Rua Dom José de Barros, 306 - República	01038-000	-2.354.340.413.555.140	-46.639.419.019.294.700	Centro
Shopping Frei Caneca	Rua Frei Caneca, 569 - Consolação	01307-001	-235.540.359	-466.527.553	Centro
SoGo Plaza Shopping	Avenida Liberdade, 363 - Liberdade	01315-010	-23.555.717.906.128.000	-46.635.760.391.073.600	Centro
Spot	Alameda Ministro Rocha Azevedo, 72 - Bela Vista	01410-000	-235.590.243	-466.572.388	Centro
Subsolo Club	Rua Peixoto Gomide, 211 - Jardim Paulista	01409-001	-235.551.854	-466.555.083	Centro
Sucesso's Bar	Rua Maria Borba, 62 - Vila Buarque	01221-040	-2.354.709.095.632.010	-4.664.850.284.010.500	Centro
Teatro Gazeta	Avenida Paulista, 900 - Bela Vista	01310-100	-235.653.769	-466.519.284	Centro
Termas Danyana	Rua Pascal, 53 - Campo Belo	04616-000	-23.614.899.529.916.400	-46.678.825.594.432.500	Zona Sul
Terraço Club	Rua Frei Caneca, 914 - Consolação	01304-002	-235.550.503	-466.555.932	Centro
The Mans Club	Rua Ezequiel Freire, 556 - Santana	02034-002	-235.013.007	-466.233.788	Zona Norte
The Week	Rua Guaicurus, 324 - Água Branca	05033-000	-2.352.254.792.091.660	-4.668.810.354.957.560	Zona Oeste
Tokyo	Rua Major Sertório, 110 - República	01222-000	-235.454.398	-466.450.728	Centro
Trans no corre	Praça Roosevelt, s/n - Consolação	01303-020	-235.490.389	-466.467.727	Centro
Trash 80's	Rua Álvaro de Carvalho, 35 - Centro Histórico de São Paulo	01050-070	-235.486.477	-466.405.303	Centro
Tunnel	Rua dos Ingleses, 355 - Bela Vista	01329-030	-235.611.921	-466.464.782	Centro
Unicorns brazil - Futebol	Avenida Marquês de São Vicente, 2477 - Água Branca	05036-040	-235.164.375	-466.857.746	Zona Oeste
Unicorns Brazil - Vôlei	Rua Madre Cabrini, 36 - Vila Mariana	04020-000	-235.898.764	-466.354.866	Zona Sul
UP Grade	Rua Santa Isabel, 198 - Vila Buarque	01221-010	-23.542.615.692.443.500	-4.664.741.815.838.290	Centro
Ursound	Rua João Adolfo 126 - Centro	01050-020	-235.485.611	-466.405.277	Centro
Vermont Bar e Restaurante	Avenida Vieira de Carvalho, 160 - República	01210-010	-235.414.432	-466.440.142	Centro
VHS	Praça Carlos Gomes, 82 - Centro Histórico de São Paulo	01501-040	-23.553.037.470.756.700	-4.663.580.264.708.460	Centro
Vogue (Aulas Livres)	Avenida São João, R. Formosa - Centro Histórico de São Paulo	01036-000	-235.457.279	-466.371.944	Centro
Wild Thermas Club	Rua Doutor Veiga Filho, 802 - Santa Cecília	01229-000	-2.353.783.031.638.590	-4.666.242.495.356.350	Zona Oeste
Wivi Bar Balada	Rua Bento Freitas, 290 - República	01220-000	-2.354.429.817.941.320	-4.664.559.904.812.990	Centro
Yatch Club	Rua Treze de Maio, 703 - Bixiga	01327-000	-235.593.898	-466.459.766	Centro
ZIG DUPLEX	Rua Araújo, 155 - República	01220-020	-235.452.563	-466.446.551	Centro

LISTA ADICIONAL: LOCAIS LISTADOS POSTERIORMENTE (DURANTE O TRABALHO DE CAMPO) E NÃO MAPEADOS

NOME	ENDEREÇO	CEP	LATITUDE	LONGITUDE	REGIÃO DA CIDADE
Antrato	Largo do Arouche, 63 - República	01219-011	-	-	Centro
Bar Amigos do Zé	Praça Franklin Roosevelt, 92 Consolação	01303-020	-	-	Centro
Bar Verde	Rua Peixoto Gomide, 145 - Bela Vista	01409-001	-	-	Centro
Centro de Cidadania LGBTI Cláudia Wonder	Av. Ricardo Medina Filho, 603 - Vila Ipojuca	05057-100	-	-	Zona Oeste
Drinks Bar Monalisa	R. Antônio Carlos, 405 - Consolação	01309-011	-	-	Centro
Festa PopPorn	Sem endereço fixo	-	-	-	-
Igrejas da Comunidade Metropolitana	R. São Bento, 355 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo	01011-100	-	-	Centro
Mr. Cult	Praça Franklin Roosevelt, 100 - Consolação	01302-000	-	-	Centro
NossaCasa Confraria das Idéias	R. Mourato Coelho, 1032 - Pinheiros	05417-001	-	-	Zona Oeste
Oficina Club	Rua Peixoto Gomide, 73 - Jardim Paulista	01409-001	-	-	Zona Oeste
Papo, Pinga e Petisco Bar & Brechó	Praça Franklin Delano Roosevelt, 118 - Consolação	01303-020	-	-	Centro
Terreiro de Umbanda Urubatão da Guia	Rua Belgrado, 255 - Vila Moinho Velho	04285-040	-	-	Zona Sul

[voltar ao sumário](#)

1. Anexo III - Imagens do campo

Imagem 1: Treinamento da equipe de campo realizada no dia 13 de julho de 2024 - São Paulo, Brasil.



Na foto a equipe de mapeadoras/es: Millena de Oliveira, Vinicius da Costa, Paulo da Silva, Higor Mendes, Eder Arantes, Diogo Lins, Edson Gomes, Ariel Coelho e Tui Isnard. Equipe de coordenação: Michel Furquim, Aline Rocha e Luana Freitas.

Imagem 2: Reunião de supervisão geral realizada no dia 03 de agosto de 2024 - São Paulo, Brasil.



Na foto, da esquerda para direita: Michel Furquim, Aline Rocha e Luana Freitas (equipe de coordenação), Tui Isnard, Higor Mendes, Ariel Coelho e Eder Arantes (equipe de mapeadores).



Na foto, da esquerda para direita, parte da equipe de mapeadores: Higor Mendes, Ariel Coelho, Eder Arantes, Milena de Oliveira e Carlota Miranda.

Imagem 3: Locais em funcionamento



Baron Rooftop



Cine HOT

Imagem 4: Conjunto de fotos de locais visitados durante o mapeamento que encontravam-se permanentemente fechados - São Paulo, Brasil.



Cine Dom José e Cabines Dom José



Hot Hot Club



Cine Art Palácio



Casa Chama



Cine Windsor

Imagem 5: Equipe de campo e coordenação em confraternização após encerramento do trabalho de campo - São Paulo, Brasil.

[voltar ao sumário](#)

Na foto, equipe do mapeamento na confraternização final, da esquerda pra direita: José Luiz, Luana, Aline, Maria Amelia, Vinicius Diogo, Carlota e Ariel